

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.707.000
Preferenciais	4.304.167
Total	10.011.167
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	884.082	922.336
1.01	Ativo Circulante	369.571	365.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.699	3.050
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.263	1.958
1.01.01.03	Bancos Conta Vinculada	2.436	1.092
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.856	14.497
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.856	14.497
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	9.856	14.497
1.01.03	Contas a Receber	160.499	130.017
1.01.03.01	Clientes	160.499	130.017
1.01.04	Estoques	162.542	177.207
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.102	25.830
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.102	25.830
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	15.102	25.830
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.873	14.605
1.01.08.03	Outros	14.873	14.605
1.02	Ativo Não Circulante	514.511	557.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.759	133.987
1.02.01.07	Tributos Diferidos	38.557	32.466
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.557	32.466
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	52.202	101.521
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	35.090	56.581
1.02.01.10.06	Outros	410	410
1.02.01.10.07	Bens Destinados a Venda	9.418	9.418
1.02.01.10.08	Fundo de Reserva	7.284	35.049
1.02.01.10.09	Contas a receber - clientes	0	63
1.02.02	Investimentos	314	98
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	314	98
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	314	98
1.02.03	Imobilizado	422.718	422.200
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	404.577	401.338
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.141	20.862
1.02.04	Intangível	720	845
1.02.04.01	Intangíveis	720	845
1.02.04.01.02	Certificados, Marcas e Software	720	845

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	884.082	922.336
2.01	Passivo Circulante	360.174	345.105
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.143	19.914
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.143	19.914
2.01.02	Fornecedores	86.292	57.670
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.560	57.670
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	85.560	57.670
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	732	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.052	29.359
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.052	29.359
2.01.03.01.04	Parcelamentos, impostos e contribuições	31.052	29.359
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.347	171.962
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.347	171.962
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.347	168.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	3.065
2.01.05	Outras Obrigações	95.181	54.093
2.01.05.02	Outros	95.181	54.093
2.01.05.02.05	Cessão de Recebíveis	87.477	43.949
2.01.05.02.06	Arrendamento por Direito de Uso	7.704	10.144
2.01.06	Provisões	12.159	12.107
2.01.06.02	Outras Provisões	12.159	12.107
2.01.06.02.07	Outros	12.159	12.107
2.02	Passivo Não Circulante	268.904	299.557
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	219.456	234.400
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	219.456	234.400
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	219.456	234.400
2.02.02	Outras Obrigações	37.138	54.141
2.02.02.02	Outros	37.138	54.141
2.02.02.02.03	Outros	2.468	2.480
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Impostos e Contribuições	24.231	39.000
2.02.02.02.05	Fornecedores	1.385	1.911
2.02.02.02.06	Arrendamentos por direito de uso	9.054	10.750
2.02.04	Provisões	12.310	11.016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.310	11.016
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.310	11.016
2.03	Patrimônio Líquido	255.004	277.674
2.03.01	Capital Social Realizado	151.350	151.350
2.03.04	Reservas de Lucros	70.051	70.051
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	70.051	70.051
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.314	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.917	56.273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	213.784	397.251	215.056	425.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.477	-312.523	-163.032	-319.390
3.03	Resultado Bruto	43.307	84.728	52.024	106.264
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.142	-64.324	-44.313	-75.072
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.897	-23.547	-11.958	-22.554
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.458	-27.527	-11.649	-22.616
3.04.02.01	Remuneração do Conselho e Diretoria	-1.189	-2.343	-1.126	-1.806
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativa	-12.269	-25.184	-10.523	-20.810
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.681	10.124	1.611	5.092
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.468	-23.374	-10.415	-19.654
3.04.05.01	Impostos e Taxas	-1.382	-2.140	-794	-1.380
3.04.05.02	Outras Despesas	-8.086	-21.234	-9.621	-18.274
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-11.902	-15.340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.165	20.404	7.711	31.192
3.06	Resultado Financeiro	-23.826	-49.166	-17.436	-32.476
3.06.01	Receitas Financeiras	1.723	3.823	3.613	6.425
3.06.01.01	Receitas Financeiras Diversas	1.301	2.937	2.879	4.842
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	422	886	734	1.583
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.549	-52.989	-21.049	-38.901
3.06.02.01	Despesa Financeiras Diversas	-24.693	-51.440	-20.238	-37.570
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-856	-1.549	-811	-1.331
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.661	-28.762	-9.725	-1.284
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.159	6.092	-1.408	-5.192
3.08.01	Corrente	0	0	-441	-3.005
3.08.02	Diferido	1.159	6.092	-967	-2.187
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.502	-22.670	-11.133	-6.476
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.502	-22.670	-11.133	-6.476

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45	-2,27	-1,11	-0,65
3.99.01.02	PN	-0,45	-2,26	-1,11	-0,65
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,45	-2,26	-1,11	-0,65
3.99.02.02	PN	-0,45	-2,26	-1,11	-0,65

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.502	-22.670	-11.133	-6.476
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.502	-22.670	-11.133	-6.476

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.392	-112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.290	57.467
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do IR, CS e Participações	-28.762	-1.284
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.119	9.296
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	15.340
6.01.01.05	Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD	1.427	1.587
6.01.01.07	Lucros não Realizados em Operações Descendentes (Downstream)	0	-584
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias sobre empréstimos, provisão para riscos e depósitos judiciais	45.753	32.553
6.01.01.09	Provisão para Riscos	1.295	-296
6.01.01.10	Ajuste de Estoque a Valor de Mercado	-178	416
6.01.01.11	Receita na Venda de Outros Ativos	636	439
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.222	-27.179
6.01.02.01	Contas a Receber	-31.846	-3.089
6.01.02.02	Estoques	14.843	1.631
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	15.196	-4.432
6.01.02.04	Partes Relacionadas	0	1.414
6.01.02.06	Outros Ativos	-267	-1.093
6.01.02.07	Fornecedores	27.982	-12.893
6.01.02.08	Salários e Encargos	10.229	2.675
6.01.02.09	Tributos a Pagar	-2.140	-11.895
6.01.02.10	Outros Passivos	40	-42
6.01.02.11	Fundo de Reserva	-815	545
6.01.03	Outros	-36.120	-30.400
6.01.03.01	Juros Pagos	-36.120	-30.400
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.602	-47.039
6.02.01	Fundos de investimentos e CDB	6.315	238
6.02.03	Aquisição de Bens do Imobilizado e Intangível	-10.917	-10.842
6.02.06	Concessão de empréstimo a controlada	0	-37.498
6.02.08	Distribuição de lucros	0	1.063
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.141	44.524
6.03.01	Empréstimos Captados	16.185	59.833
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-77.302	-39.681
6.03.03	Empréstimos Recebidos de (concedido a) Controlada	0	65
6.03.04	Cessão de Recebíveis	43.528	30.011
6.03.05	Pagamentos de arrendamentos	-6.552	-5.704
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.649	-2.627
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.050	3.563
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.699	936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	151.350	0	126.324	0	0	277.674
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.350	0	126.324	0	0	277.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.670	0	-22.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.670	0	-22.670
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-356	356	0	0
5.06.04	Realização de Custo Atribuído	0	0	-356	356	0	0
5.07	Saldos Finais	151.350	0	125.968	-22.314	0	255.004

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	155.619	0	3.400	309.019
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	155.619	0	3.400	309.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.476	0	-6.476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.476	0	-6.476
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-44	44	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído	0	0	-194	194	0	0
5.06.05	Realização do ajuste do custo atribuído em controladas	0	0	150	-150	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	155.575	-6.432	3.400	302.543

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	464.146	509.593
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	457.117	509.399
7.01.02	Outras Receitas	8.456	1.781
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.427	-1.587
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-305.424	-355.355
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-77.583	-268.763
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-200.733	-86.992
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22.445	-1.595
7.02.04	Outros	-4.663	1.995
7.02.04.01	Variação dos Estoques de Prod. Acabados e em Elaboração	-4.663	1.995
7.03	Valor Adicionado Bruto	158.722	154.238
7.04	Retenções	-15.119	-9.296
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.119	-9.296
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.603	144.942
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.823	-8.915
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-15.340
7.06.02	Receitas Financeiras	3.823	6.425
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.426	136.027
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.426	136.027
7.08.01	Pessoal	85.647	57.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.475	41.837
7.08.01.02	Benefícios	20.821	13.109
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.351	2.957
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.776	42.999
7.08.02.01	Federais	25.796	40.070
7.08.02.02	Estaduais	2.152	1.526
7.08.02.03	Municipais	828	1.403
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.673	41.602
7.08.03.01	Juros	53.713	39.299
7.08.03.02	Aluguéis	1.960	2.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.670	-6.477
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.670	-6.477

Comentário do Desempenho



O segundo trimestre de 2026 (2T26) apresentou continuidade do ambiente de demanda retraída observado ao longo dos trimestres anteriores, com mercado mais fraco que o verificado em exercícios precedentes. Nesse contexto, e tendo como prioridade a preservação de caixa e a disciplina na gestão de estoques, a Companhia administrou sua produção durante todo o trimestre em patamar próximo a 90% de sua capacidade produtiva.

A conjuntura macroeconômica permaneceu desafiadora para a indústria nacional. A flexibilização da tributação incidente sobre importações de bens de pequeno valor adquiridos diretamente pelo consumidor final contribui para ampliar a pressão competitiva sobre a produção local. Além disso, a necessidade de manutenção da taxa básica de juros em níveis extremamente elevados, em grande medida associada ao desequilíbrio fiscal das contas públicas, segue produzindo efeitos relevantes sobre o custo financeiro das empresas, o consumo e a atividade econômica como um todo.

Mesmo com receita inferior à do mesmo período do ano anterior, o 2T26 mostrou algum ganho operacional em relação ao trimestre imediatamente anterior, especialmente na geração de caixa, refletindo a combinação entre gestão cuidadosa da produção, adequação de estrutura e foco na preservação da liquidez. Ainda assim, a menor diluição de custos fixos, a dificuldade de recomposição de preços e o efeito das despesas financeiras continuaram pressionando as margens e o resultado líquido.

É importante ressaltar a conclusão, em julho, da reestruturação das duas emissões no mercado de capitais (Notas Comerciais para lastro de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA – e Debêntures), que resultarão, após a conclusão, em redução de R\$80,3 milhões no saldo devedor conjunto das duas operações, dos quais R\$54,8 milhões já estão reconhecidos no 2T26, restando ainda R\$21,9 milhões a serem reconhecidos no trimestre seguinte.

Dois eventos relevantes, detalhados ao final deste relatório, também merecem destaque: o encerramento das atividades da Fábrica do Cedro, em Caetanópolis/MG, decorrente da concentração da produção de fios nas unidades de Pirapora/MG, e o Incidente de Segurança Cibernética identificado em 20 de junho de 2026, que causou indisponibilidade temporária de determinados sistemas e impactos em processos operacionais.

As tabelas abaixo exibem os valores dos principais indicadores do trimestre, do acumulado no semestre e do período de doze meses encerrado no trimestre, comparados a iguais períodos do ano anterior.

Comentário do Desempenho



Principais indicadores no trimestre						
Contas	2T26		2T25		Evolução 25 → 26	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	248.987		268.144		(19.157)	-7,1%
Rec. líq. de vendas (RLV)	213.784	100,0%	230.617	100,0%	(16.833)	-7,3%
Lucro bruto (LB)	43.307	20,3%	54.486	23,6%	(11.179)	-20,5%
Lucro da atividade (EBIT)	18.165	8,5%	13.639	5,9%	4.526	33,2%
Lucro líquido (LL)	(4.502)	-2,1%	(11.309)	-4,9%	6.807	-60,2%
Lucro líquido ajustado (*)	(9.696)	-4,5%	(1.574)	-0,7%	(8.122)	516,0%
EBITDA ajustado	20.554	9,6%	19.097	8,3%	1.457	7,6%

Principais indicadores acumulados no final do trimestre - Consolidado						
Contas	1S26		1S25		Evolução 25 → 26	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	462.255		524.991		(62.736)	-11,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	397.251	100,0%	454.398	100,0%	(57.147)	-12,6%
Lucro bruto (LB)	84.728	21,3%	116.816	25,7%	(32.088)	-27,5%
Lucro da atividade (EBIT)	20.404	5,1%	41.000	9,0%	(20.596)	-50,2%
Lucro líquido (LL)	(22.670)	-5,7%	(6.704)	-1,5%	(15.966)	238,1%
Lucro líquido ajustado (*)	(26.291)	-6,6%	6.705	1,5%	(32.996)	-492,1%
EBITDA ajustado	31.902	8,0%	54.436	12,0%	(22.534)	-41,4%

Principais indicadores anuais LTM (últimos 12 meses)						
Contas (em R\$ mil)	Acumulado 4 trimestres - LTM				Evolução 25→26	
	2026	AV	2025	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	953.813		1.146.165		(192.352)	-16,8%
Rec. líq. de vendas (RLV)	821.012	100,0%	993.799	100,0%	(172.787)	-17,4%
Lucro bruto (LB)	189.133	23,0%	274.014	27,6%	(84.881)	-31,0%
Lucro da atividade (EBIT)	37.379	4,6%	127.924	12,9%	(90.545)	-70,8%
Resultado líquido (LL)	(48.889)	-6,0%	70.906	7,1%	(119.795)	-168,9%
Resultado líquido ajustado (*)	(38.073)	-4,6%	45.078	4,5%	(83.151)	-184,5%
EBITDA ajustado	72.803	8,9%	157.449	15,8%	(84.646)	-53,8%

Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)

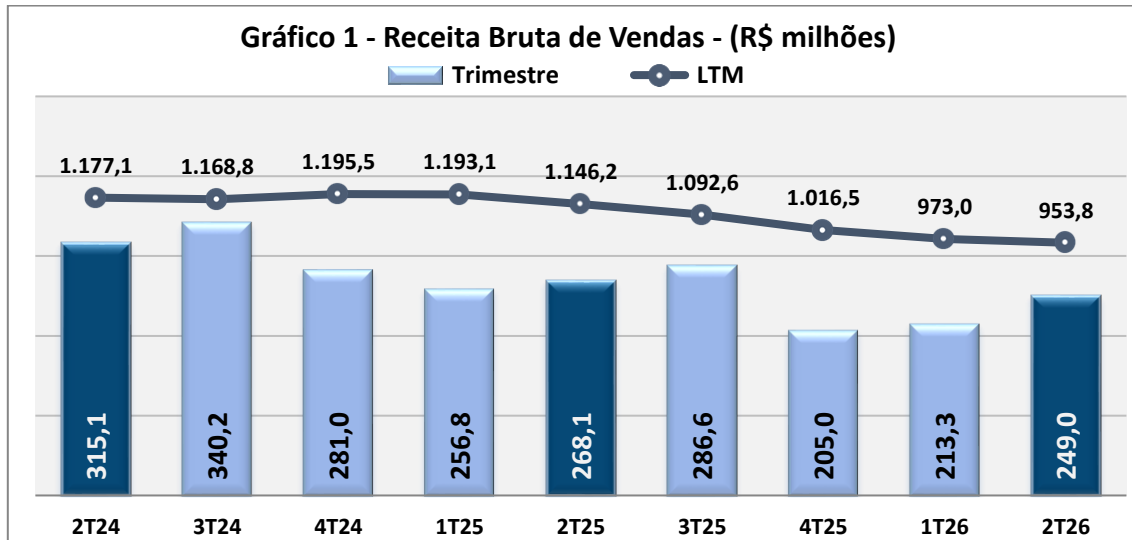
A Receita Bruta de Vendas totalizou R\$ 249,0 milhões no 2T26, redução de 7,1% em relação ao 2T25, quando havia atingido R\$ 268,1 milhões. A Receita Líquida de Vendas acompanhou a mesma tendência, alcançando R\$ 213,8 milhões, ante R\$ 230,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, retração de 7,3%.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, a Receita Bruta somou R\$ 462,3 milhões, queda de 11,9% em relação ao 1S25. Na visão dos últimos doze meses, a RBV foi de R\$ 953,8 milhões, 16,8% inferior ao período comparável, evidenciando que a recuperação da demanda permanece gradual e ainda insuficiente para recompor o patamar observado em anos anteriores.

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a evolução da RBV nos últimos nove trimestres. As barras representam o valor de cada trimestre e a linha, o desempenho em 12 meses (LTM).

Comentário do Desempenho

CEDO
B3 LISTED NI



Lucratividade bruta (LB)

O Lucro Bruto do 2T26 foi de R\$ 43,3 milhões, com margem de 20,3%, inferior aos R\$ 54,5 milhões e margem de 23,6% registrados no 2T25. A redução reflete, principalmente, o menor volume de vendas e a produção administrada em patamar inferior à plena capacidade, com consequente menor diluição dos custos fixos.

No acumulado do semestre, o Lucro Bruto alcançou R\$ 84,7 milhões, margem de 21,3%, ante R\$ 116,8 milhões e margem de 25,7% no 1S25. Na análise LTM, o Lucro Bruto foi de R\$ 189,1 milhões, inferior em 31,0% ao mesmo período anterior, mantendo a trajetória de compressão de margens já observada nos relatórios precedentes.

A tabela a seguir demonstra a evolução da margem bruta nos últimos nove trimestres.

Trimestre	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Margem bruta	29,6%	26,9%	31,3%	27,9%	23,6%	26,2%	22,4%	22,6%	20,3%

Geração de caixa (EBITDA)

O EBITDA ajustado do 2T26 foi de R\$ 20,6 milhões, com margem de 9,6%, superior ao registrado no 2T25, quando atingiu R\$ 19,1 milhões e margem de 8,3%. Em relação ao 1T26, observa-se melhora relevante da geração de caixa, ainda que em patamar abaixo daquele observado antes do ciclo de retração da demanda. Esse ganho de 1,3 p.p. na margem Ebitda indica que as medidas tomadas em relação à redução de despesas começam a surtir efeito.

O quadro abaixo mostra a evolução trimestral da margem EBITDA ajustado nos últimos nove trimestres.

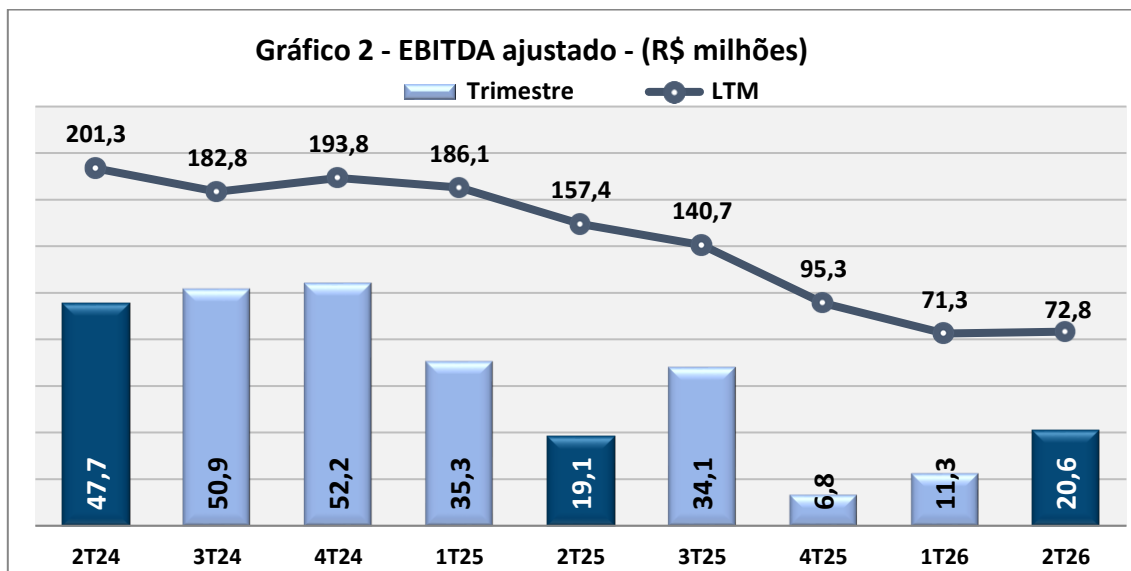
Trimestre	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Margem Ebitda Ajustado	17,6%	17,3%	21,3%	15,8%	8,3%	13,7%	3,9%	6,2%	9,6%

No acumulado do semestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 31,9 milhões, com margem de 8,0%, redução de 41,4% frente ao 1S25. Na visão dos últimos doze meses, o EBITDA ajustado foi de R\$ 72,8 milhões, com margem de 8,9%, em comparação a R\$ 157,4 milhões e margem de 15,8% no período anterior.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento do EBITDA ajustado ao longo dos últimos nove trimestres, onde se constata inversão na curva LTM entre o 1T26 (R\$71,3 milhões) e o 2T26 (R\$72,8 milhões).

Comentário do Desempenho

CEDO
B3 LISTED NI



A Companhia ajusta o EBITDA para fins de comparabilidade entre os períodos, eliminando os efeitos não recorrentes, positivos ou negativos, de seu cálculo.

Contas (em R\$ mil)	No trimestre		Acumulado em		LTM em	
	2T26	2T25	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Resultado líquido	(4.502)	(11.309)	(22.670)	(6.705)	(48.889)	70.906
(-) Resultado financeiro	23.826	23.493	49.166	42.575	105.234	88.574
(-) Imposto de renda e contrib. social	(1.159)	1.455	(6.092)	5.130	(18.967)	(31.556)
(-) Depreciação e amortização	7.583	6.878	15.119	13.506	29.440	25.647
(=) EBITDA	25.748	20.517	35.523	54.506	66.818	153.571
±Despesas (receitas) não recorrentes (*)	(5.194)	(1.420)	(3.621)	(70)	5.985	3.878
EBITDA ajustado (**)	20.554	19.097	31.902	54.436	72.803	157.449

Despesas financeiras líquidas e Resultado líquido

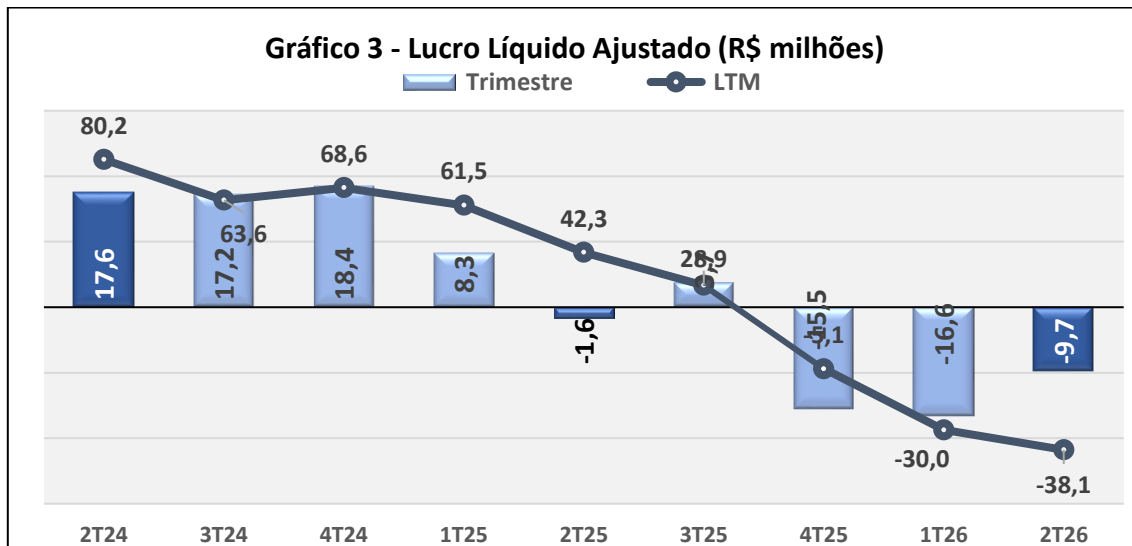
As despesas financeiras líquidas permaneceram relevantes no 2T26, alcançando R\$ 23,8 milhões no trimestre e R\$ 49,2 milhões no acumulado do semestre. A manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado continuou consumindo parcela expressiva da geração operacional e restringindo a velocidade de desalavancagem da Companhia.

O resultado líquido do 2T26, apesar de negativo em R\$ 4,5 milhões, foi substancialmente inferior ao do 2T25, de R\$ 11,3 milhões, também negativos. No acumulado do semestre, o prejuízo líquido foi de R\$ 22,7 milhões. O lucro líquido ajustado, por sua vez, foi negativo em R\$ 9,7 milhões no trimestre e em R\$ 26,3 milhões no semestre, refletindo a persistência de um ambiente operacional ainda pressionado.

O Gráfico 3 indica o comportamento trimestral, nas barras, e anualizado, na linha, do resultado líquido.

Comentário do Desempenho

CEDO
B3 LISTED NI

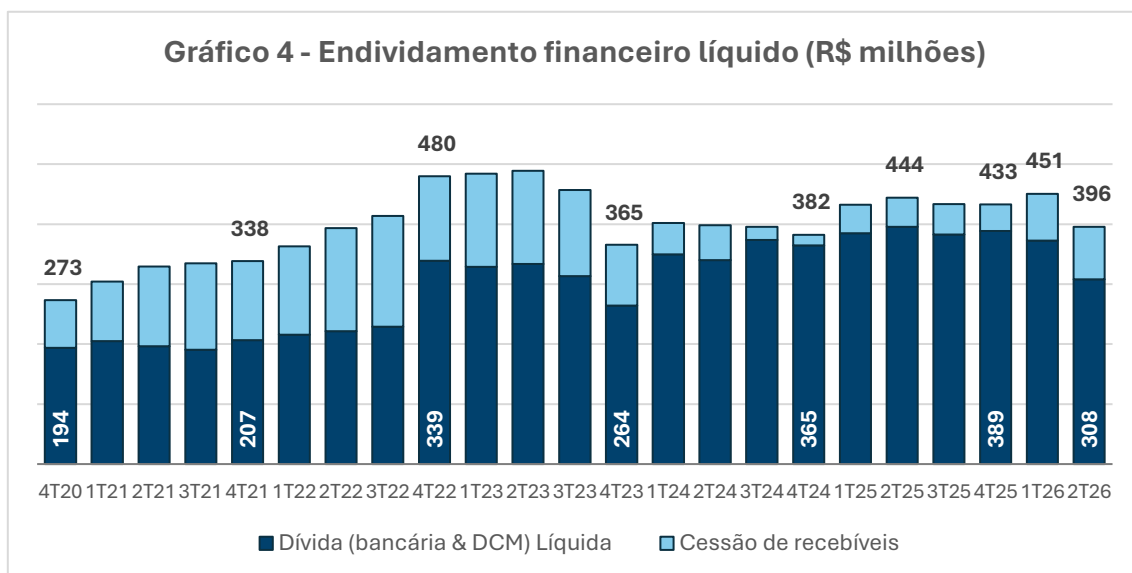


Endividamento e Alavancagem

O endividamento financeiro líquido encerrou o 2T26 em R\$ 395,7 milhões, redução de R\$54,9 milhões (ou 12,2%) em relação aos R\$ 450,6 milhões registrados ao final do 1T26. A dívida bancária e de mercado de capitais líquida foi reduzida para R\$ 308,2 milhões, quase exclusivamente em função da reestruturação das emissões no mercado de capitais de dívida (DCM na sigla em inglês), enquanto as operações de cessão de recebíveis totalizaram R\$ 87,5 milhões.

Na reestruturação, houve utilização de garantias financeiras já constituídas para amortizar antecipadamente valores vincendas. Em função disso, somente a partir de setembro de 2027 a Companhia voltará a amortizar valores. Durante todo o período, haverá pagamento de juros. Haverá complemento de garantias através da alienação fiduciária de ativo rural da Companhia e o *spread* de juros foi alterado, assim como os patamares dos *covenants*.

A evolução da dívida líquida está representada no Gráfico 4 abaixo.

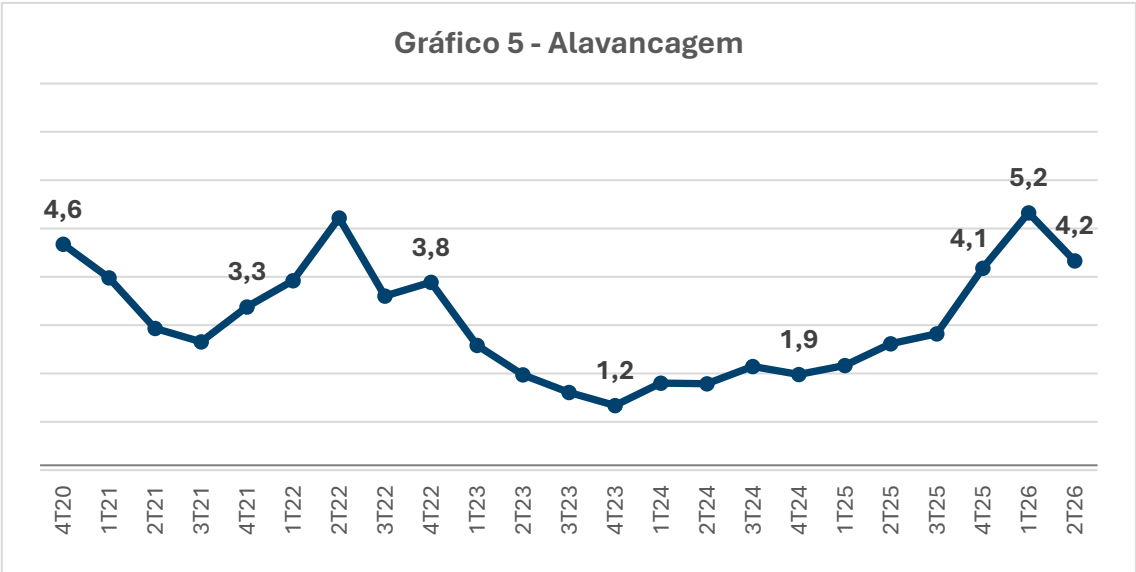


Relativamente à alavancagem, medida pela relação entre endividamento financeiro líquido e EBITDA ajustado, o indicador encerrou o 2T26 em 4,2 vezes, conforme demonstrado no Gráfico 5. Embora ainda elevado, o indicador apresentou melhora em relação ao trimestre anterior, refletindo a redução do endividamento líquido e a recomposição parcial da geração de caixa trimestral. Essa redução potencialmente deve continuar no próximo

Comentário do Desempenho



trimestre, com a já mencionada redução do endividamento, fruto do que ainda será reconhecido da reestruturação das emissões no DCM.



Eventos subsequentes e outros eventos relevantes

Encerramento das atividades da Fábrica do Cedro

A Companhia informou que, após a data-base das demonstrações financeiras, deliberou pela concentração integral da produção de fios nas unidades de fiação localizadas em Pirapora/MG, com a transferência das operações atualmente realizadas na fábrica de Caetanópolis/MG. A medida integra a estratégia de aumento de eficiência operacional, escala e competitividade, sem impacto negativo no faturamento. A reorganização permitirá maior integração produtiva, redução de custos logísticos e incorporação de sistemas avançados de controle de processos e qualidade, inclusive com uso de inteligência artificial. A descontinuação da unidade de Caetanópolis ocorreu de forma planejada, em 1º de junho de 2026 e assegurou aos colaboradores a opção de transferência para a unidade de Sete Lagoas/MG. A Administração estima que a medida proporcionará economia anual próxima a R\$12 milhões, dividida entre mão-de-obra, energia elétrica, manutenção e outros. O imóvel será colocado à venda.

Incidente de Segurança Cibernética

Em 20 de junho de 2026, a Companhia identificou um incidente de segurança cibernética que causou indisponibilidade temporária de determinados sistemas e impactos em processos operacionais. Imediatamente, foram adotadas medidas de contenção, mitigação e recuperação, com apoio de especialistas internos e externos. Encontra-se em curso a respectiva investigação forense para fornecer mais subsídios sobre origem, forma de atuação, etc, de forma a, eventualmente, aperfeiçoar os mecanismos de segurança cibernética.

Notas Explicativas



Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO

	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.699	3.050
Títulos e valores mobiliários	6	9.856	14.497
Contas a receber – clientes	7	160.499	130.017
Estoques	8	162.542	177.207
Impostos e contribuições a recuperar	9	15.102	25.830
Outros ativos	-	14.873	14.605
Total do ativo circulante		369.571	365.206
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos e contribuições a recuperar	9	35.089	56.581
Bens destinados a venda	10	9.418	9.418
Fundo de reserva	11	7.284	35.049
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28(b)	38.558	32.466
Contas a receber – clientes	7	-	63
Outros ativos	-	410	410
Total do realizável a longo prazo		90.759	133.987
Outros investimentos	-	314	98
Imobilizado	13	404.577	401.338
Direito de uso em arrendamento	14	18.141	20.862
Intangível	15	720	845
		423.752	423.143
Total do ativo não circulante		514.511	557.130
Total do ativo		884.082	922.336

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Balancos patrimoniais em

30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante			
Fornecedores	16	86.292	57.670
Empréstimos e financiamentos	17	105.347	171.962
Cessão de recebíveis	18	87.477	43.949
Salários e obrigações sociais	19	30.143	19.914
Parcelamentos, impostos e contribuições	20	31.052	29.359
Arrendamento por direito de uso	14	7.704	10.144
Outros passivos	-	12.159	12.107
Total do passivo circulante		360.174	345.105
Passivo não circulante			
Fornecedores	16	1.385	1.911
Empréstimos e financiamentos	17	219.456	234.400
Provisão para riscos	21	12.310	11.016
Parcelamentos, impostos e contribuições	20	24.231	39.000
Arrendamento por direito de uso	14	9.054	10.750
Outros passivos	-	2.468	2.480
Total do passivo não circulante		268.904	299.557
Patrimônio líquido	22		
Capital social		151.350	151.350
Reservas de lucros		70.051	70.051
Ajuste de avaliação patrimonial		55.917	56.273
Prejuízos acumulados		(22.314)	-
Total do patrimônio líquido		255.004	277.674
Total do passivo e patrimônio líquido		884.082	922.336

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações do resultado

para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Controladora	Consolidado
		01/01/2026 a	01/01/2025 a	01/01/2025 a
	Notas	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receita líquida de vendas	24	397.251	425.654	454.398
Custo dos produtos vendidos	25	(312.523)	(319.390)	(337.582)
Lucro bruto		84.728	106.264	116.816
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	25	(23.547)	(22.554)	(28.143)
Gerais e administrativas	25	(25.184)	(20.810)	(25.843)
Remuneração dos administradores	12	(2.343)	(1.806)	(3.559)
Outras receitas (despesas) líquidas	26	(13.250)	(14.562)	(18.270)
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	(15.340)	-
Resultado operacional		20.404	31.192	41.001
Resultado financeiro	27			
Despesas financeiras		(51.440)	(37.570)	(45.708)
Receitas financeiras		2.937	4.842	3.138
Variações cambiais líquidas		(663)	252	(5)
		(49.166)	(32.476)	(42.575)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(28.762)	(1.284)	(1.574)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	28(a)	-	(3.005)	(3.120)
Diferido	28(a)	6.092	(2.187)	(2.010)
Prejuízo do período		(22.670)	(6.476)	(6.704)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações do resultado

para o período de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Controladora	Consolidado
		01/04/2026 a	01/04/2025 a	01/04/2025 a
	Notas	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receita líquida de vendas	24	213.784	215.056	230.617
Custo dos produtos vendidos	25	(170.477)	(163.032)	(176.131)
Lucro bruto		43.307	52.024	54.486
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	25	(11.897)	(11.958)	(15.221)
Gerais e administrativas	25	(12.269)	(10.523)	(13.115)
Remuneração dos administradores	12	(1.189)	(1.126)	(2.231)
Outras receitas (despesas) líquidas	26	213	(8.804)	(10.279)
Resultado de Equivalência Patrimonial			(11.902)	-
Resultado operacional		18.165	7.711	13.640
Resultado financeiro	37			
Despesas financeiras		(24.693)	(20.238)	(24.436)
Receitas financeiras		1.301	2.879	1.337
Variações cambiais líquidas		(434)	(77)	(394)
		(23.826)	(17.436)	(23.493)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.661)	(9.725)	(9.853)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	28(a)	-	(441)	(478)
Diferido	28(a)	1.159	(967)	(977)
Prejuízo do período		(4.502)	(11.133)	(11.308)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações do resultado abrangente
para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado
	01/01/2026 a	01/01/2025 a	01/01/2025 a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Prejuízo do período	(22.670)	(6.476)	(6.704)
Ganho na variação de participação em controlada	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(22.670)</u>	<u>(6.476)</u>	<u>(6.704)</u>
Resultado abrangente atribuível a:			
Acionistas da controladora	(22.670)	(6.476)	(6.704)
Resultado abrangente do exercício	<u>(22.670)</u>	<u>(6.476)</u>	<u>(6.704)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações do resultado abrangente
para o período de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado
	01/04/2026 a	01/04/2025 a	01/04/2025 a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Prejuízo do período	(4.502)	(11.133)	(11.308)
Ganho na variação de participação em controlada	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(4.502)	(11.133)	(11.308)
Resultado abrangente atribuível a:			
Acionistas da controladora	(4.502)	(11.133)	(11.308)
Resultado abrangente do exercício	(4.502)	(11.133)	(11.308)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atribuível aos acionistas da controladora											
		Reservas de lucros							Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Legal	Estatutária	Incentivos fiscais e Subvenções	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total		
Em 31 de dezembro de 2024		150.000	4.950	4.950	89.107	56.612	-	3.400	309.019	1.578	310.597
Prejuízo do período		-	-	-	-		(6.476)	-	(6.476)	(228)	(6.704)
Realização do ajuste do custo atribuído	22	-	-	-	-	(194)	194	-	-	-	-
Realização do ajuste do custo atribuído em controladas	22	-	-	-	-	150	(150)	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2025		150.000	4.950	4.950	89.107	56.568	(6.432)	3.400	302.543	1.350	303.893
Em 31 de dezembro de 2025		151.350	-	-	70.051	56.273	-	-	277.674	-	277.674
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(22.670)	-	(22.670)	-	-
Realização do ajuste do custo atribuído	22	-	-	-	-	(356)	356	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2026		151.350	-	-	70.051	55.917	(22.314)	-	255.004	-	255.004

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	01/01/2026 a 30/06/2026	Controladora 01/01/2025 a 30/06/2025	Consolidado 01/01/2025 a 30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(28.762)	(1.284)	(1.574)
Ajustes				
Depreciação e amortização	13/14/15	15.119	9.296	13.506
Equivalência patrimonial		-	15.340	-
Resultado na venda de bens do imobilizado		636	439	1.037
Perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa – PECLD	7	1.427	1.587	1.777
Lucros não realizados em operações descendentes (<i>downstream</i>)		-	(584)	-
Juros, variações câmbio e monetárias s/ empréstimos, atualização tributos		45.753	32.553	42.299
Reversão/Provisão para riscos	21	1.295	(296)	899
Ajuste de estoque a valor de mercado	8	(178)	416	(297)
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber	7	(31.846)	(3.089)	(14.733)
Estoques	8	14.843	1.631	71
Impostos e contribuições a recuperar	9	15.196	(4.432)	(2.713)
Partes relacionadas		-	1.414	-
Fundo de reserva	11	(815)	545	545
Outros ativos		(267)	(1.093)	(1.309)
Fornecedores		27.982	(12.893)	(27.973)
Salários e encargos sociais		10.229	2.675	4.522
Impostos e contribuições		(2.140)	(11.895)	(18.369)
Outros passivos		40	(42)	144
Caixa gerado pelas operações		68.512	30.288	(2.168)
Juros pagos		(36.120)	(30.400)	(35.028)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		32.392	(112)	(37.196)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	13/14	(10.917)	(10.842)	(15.812)
Fundo de Investimentos, CDB e outros		6.315	238	1.327
Concessão (recebimento) de partes relacionadas		-	(37.498)	-
Recebimento de lucros de controladas		-	1.063	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(4.602)	(47.039)	(14.485)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados	17	16.185	59.833	94.834
Pagamentos de empréstimos	17	(77.302)	(39.681)	(69.419)
Cessão de recebíveis	17	43.528	30.011	30.614
Empréstimos a controladas		-	65	-
Pagamentos de arrendamentos	14	(6.552)	(5.704)	(6.906)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(24.141)	44.524	49.123
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.050	3.563	5.879
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		6.699	936	3.321
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		3.649	(2.627)	(2.558)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado
		01/01/2026 a	01/01/2025 a	01/01/2025 a
	Notas	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	24	457.117	509.399	519.326
Outras receitas		8.456	1.781	1.367
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(1.427)	(1.587)	(1.777)
		464.146	509.593	518.916
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e serviços prestados		(77.583)	(268.763)	(215.817)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(200.733)	(86.992)	(110.470)
Perdas/Recuperação de valores ativos		(22.445)	(1.595)	(2.401)
Variação dos estoques de produtos acabados e em elaboração		(4.663)	1.995	8.584
		(305.424)	(355.355)	(320.104)
Valor adicionado bruto		158.722	154.238	198.812
Depreciação e amortização	13/14/15	(15.119)	(9.296)	(13.506)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		143.603	144.942	185.306
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial		-	(15.340)	-
Receitas financeiras	27	3.823	6.425	5.394
Valor adicionado total a distribuir		147.426	136.027	190.700
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta		60.475	41.837	64.613
Benefícios		20.821	13.109	21.297
FGTS		4.351	2.957	4.540
		85.647	57.903	90.450
Impostos, taxas e contribuições				
Federais		25.796	40.070	51.623
Estaduais		2.152	1.526	2.378
Municipais		828	1.403	1.409
		28.776	42.999	55.410
Remuneração de capital de terceiros				
Juros		53.713	39.299	48.522
Aluguéis		1.960	2.303	3.022
		55.673	41.602	51.544
Remuneração de capitais próprios				
Lucros absorvidos		(22.670)	(6.477)	(6.476)
Participação dos não controladores nos lucros				
(prejuízos) absorvidos		-	-	(228)
		(22.670)	(6.477)	(6.704)
Valor adicionado distribuído		147.426	136.027	190.700

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Informações gerais

A Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (doravante “Cedro” ou “Companhia”), é uma companhia de capital aberto, Nível 1 de Governança Corporativa, cujas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob as siglas “CEDO3” e “CEDO4”, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 02 de abril de 1883, resultado da fusão das empresas Mascarenhas & Irmãos (Fábrica do Cedro), em funcionamento desde 1872 e Mascarenhas & Barbosa (Fábrica da Cachoeira), tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade, e o exercício de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Atualmente, a Companhia exerce sua principal atividade através da operação de quatro fábricas instaladas no Estado de Minas Gerais: uma unidade na cidade de Caetanópolis; uma na cidade de Sete Lagoas e duas unidades na cidade de Pirapora, área Mineira da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, Sudene.

1.2. Reorganização societária

Em 30 de setembro de 2025 a Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira realizou Assembleia Geral Extraordinária, aprovando a incorporação de suas controladas: Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio e Cedro Serviços Ltda. Essa decisão estratégica visa consolidar operações, promover sinergias e otimizar processos administrativos, com expectativa de ganhos operacionais e redução de custos, alinhando-se à busca por maior eficiência e simplificação organizacional.

A incorporação objetivou a versão dos respectivos patrimônios líquidos contábeis avaliados em 30 de setembro de 2025. A reestruturação resultou na transferência dos patrimônios líquidos das controladas para a controladora, não sendo mais aplicada a apresentação das informações contábeis controladora e consolidadas. As demonstrações do resultado apresentam nove meses de resultado individual e três meses com os efeitos das companhias incorporadas.

1.3. Encerramento Atividade da Unidade CE

Companhia deliberou pela concentração integral da produção de fios nas unidades de fiação localizadas em Pirapora/MG, com a transferência das operações atualmente realizadas na fábrica de Caetanópolis/MG. A medida integra a estratégia de aumento de eficiência operacional, escala e competitividade, sem impacto negativo no faturamento, e conclui o ciclo de investimentos em modernização tecnológica realizado nos últimos dois anos. A reorganização permitirá maior integração produtiva, redução de custos logísticos e incorporação de sistemas avançados de controle de processos e qualidade, inclusive com uso de inteligência artificial. A descontinuação da unidade de Caetanópolis ocorreu de forma planejada, com início em 1º de junho de 2026, assegurando aos colaboradores a opção de transferência para a unidade de Sete Lagoas/MG.

1.4. Incidente de Segurança Cibernético

Em 20 de junho de 2026, a Companhia identificou a ocorrência de incidente de segurança cibernética que afetou parte de seus ambientes tecnológicos, causando indisponibilidade temporária de determinados sistemas corporativos e impactos em etapas de seus processos operacionais.

Tão logo o evento foi identificado, a Companhia adotou medidas emergenciais de contenção, mitigação e recuperação, incluindo o isolamento de ambientes, a restrição de acessos, a preservação de evidências técnicas e a mobilização de especialistas internos e consultores externos em segurança cibernética.

A Companhia divulgou Fato Relevante ao mercado em 21 de junho de 2026 e atualizações subsequentes em 24, 25 e 29 de junho de 2026, comunicando a evolução das ações de recuperação, a realização de varredura nos terminais de colaboradores, a integridade dos servidores, sistemas de gestão e dados recuperados, bem como a retomada progressiva e controlada das atividades operacionais.

Com base nas análises técnicas disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias, não foram identificadas evidências de vazamento, exfiltração ou uso indevido de dados decorrentes do incidente.

A Companhia permanece acompanhando a conclusão das apurações técnicas e colaborando com as autoridades competentes, quando aplicável.

Do ponto de vista contábil, com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração não identificou impactos materiais que demandassem o reconhecimento de provisões ou ajustes relevantes nas informações contábeis intermediárias do segundo trimestre de 2026. A Companhia continuará avaliando eventuais efeitos adicionais que possam ser identificados à medida que as análises forem concluídas.

Após a contenção e a recuperação dos ambientes impactados, a Companhia iniciou ações de fortalecimento de seus controles de segurança da informação, com foco na redução de riscos residuais, revisão de privilégios administrativos, reforço do monitoramento, proteção dos ambientes críticos e aprimoramento contínuo da resiliência tecnológica.

2. Bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias da controladora, identificadas como Controladora, e as informações contábeis intermediárias da Companhia, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que aplicou à orientação técnica OCPC 7, aprovada pela Deliberação CVM no 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

Notas Explicativas



Como não existe diferença entre o patrimônio líquido e o resultado atribuíveis aos acionistas, constantes nas informações contábeis intermediárias e o patrimônio líquido e resultado, constantes nas informações contábeis intermediárias preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias em um único conjunto, lado a lado.

Estas informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas informações contábeis anuais, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis anuais elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 28 de março de 2026 no Diário do Comércio e disponibilizadas nos seguintes sites: www.cvm.gov.br, <https://cedro.com.br/investidores/>. As práticas contábeis adotadas para estas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas informações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Nota Explicativa nº 3.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Todas as informações contábeis apresentadas em real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para conclusão das informações contábeis intermediárias foi dada pela administração da Companhia em 13 de agosto de 2026.

3. Gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

A gestão dos riscos financeiros é realizada de forma a orientar em relação às transações, requerendo diversificação e seleção de contrapartes. Regularmente, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são monitoradas, com o propósito de avaliar o resultado e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A administração negociou cessão de direitos creditórios conforme Nota Explicativa nº 18.

Notas Explicativas

**d) Risco de mercado**

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros.

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A exposição das taxas de juros está sumarizada na nota de sensibilidade a seguir.

ii) Risco de taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia (até 30 de junho de 2026) virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A exposição cambial líquida da Companhia (até 30 de junho de 2026), vinculadas, substancialmente ao dólar norte-americano, é assim demonstrada:

	Em dólares americanos (US\$ mil)	
	30/06/2026	31/12/2025
Financiamentos em moeda estrangeira	-	(557)
Fornecedores mercado externo	(409)	(495)
Contas a receber em moeda estrangeira	2.092	1.266
Depósitos em dólar	110	135
Exposição ativa (passiva) líquida	1.793	349

Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 5,07, conforme entendimento do mercado, divulgado por meio do Boletim Focus de 10 de julho de 2026. Na Companhia (até 30 de junho de 2026) os cenários II e III foram calculadas em valorização de 25% na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida da Companhia, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 30 de junho de 2026, de R\$ 5,1760.

	30/06/2026			
	Base	Provável	II	III
Fornecedor mercado externo	(2.117)	(2.074)	(1.556)	(1.037)
Contas a receber em moeda estrangeira	10.828	10.606	7.955	5.303
Depósitos em dólar	569	558	419	279
Exposição ativa (passiva) líquida	9.280	9.090	6.818	4.545
Efeito líquido da variação cambial – Perda	-	(190)	(2.462)	(4.735)

Notas Explicativas



e) Demais instrumentos financeiros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como Selic, CDI, TJLP, entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia (até 30 de junho de 2026), com cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável seria equiparado ao de 30 de junho de 2026, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário provável uma Selic próxima de 14,25% e o CDI em 14,15%.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de valorização da variável de risco considerada, respectivamente (cenários II – possível e III – remoto). Para efeitos dessa análise de sensibilidade, foram considerados os ajustes a pagar somente das próximas datas de vencimento.

	30/06/2026			
	Valor contábil	Conforme taxa efetiva	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos indexador				
150% CDI	(4.214)	(925)	(1.156)	(1.388)
100% CDI + 2,18 % a 5,91%	(45.093)	(8.459)	(10.574)	(12.689)
100% CDI + 2,53%	(7.493)	(1.277)	(1.596)	(1.916)
100% Selic + 14,03%	(4.762)	(1.437)	(1.796)	(2.156)
100% CDI + 6,30%	(6.188)	(1.321)	(1.651)	(1.982)
100% CDI + 2,16% a 4,85%	(49.526)	(8.989)	(11.236)	(13.484)
100% CDI + 10,03%	(11.102)	(2.842)	(3.553)	(4.263)
100% CDI + 6,50%	(108.276)	(23.355)	(29.194)	(35.033)
100% CDI + 8,33%	(44.873)	(10.617)	(13.271)	(15.926)
100% CDI + 2,67% a 3,29%	(25.276)	(4.436)	(5.545)	(6.654)
100% CDI + 8,51%	(750)	(179)	(224)	(269)
100% CDI + 53,91%	(1.000)	(756)	(945)	(1.134)
100% CDI + 5,91% a 8,82 %	(9.541)	(2.152)	(2.690)	(3.228)
Total de empréstimos indexador	(318.094)	(66.745)	(83.431)	(100.122)
Aplicações financeiras				
Indexador				
95% Selic	365	49	61	74
Até 2.00% CDI	291	1	1	2
85.00% CDI	910	108	135	162
96,00% a 100% CDI	4.762	674	843	1.011
Total das aplicações financeiras	6.328	832	1.040	1.249
Exposição líquida	(311.766)	(65.913)	(82.391)	(98.873)
(Aumento)/redução nas despesas financeiras anuais	-	-	(16.478)	(32.960)

Notas Explicativas

f) **Gestão de risco de capital**

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim demonstrados:

	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 17)	324.803	406.362
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	(6.699)	(3.050)
Títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa nº 6)	(9.856)	(14.497)
A - Dívida líquida	308.248	388.815
Total do patrimônio líquido	255.004	277.674
B - Patrimônio líquido + dívida líquida	563.252	666.489
A/B - Quociente de alavancagem (%)	54,73	58,34

g) **Estimativa do valor justo**

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos; e

Notas Explicativas



- **Nível 3** – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentadas nas Informações contábeis, conforme Nível 2:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(324.803)	(313.603)	(406.362)	(419.167)
Cessão de recebíveis	(87.477)	(88.471)	(43.949)	(44.520)
Total	(412.280)	(402.074)	(450.311)	(463.687)

Os demais saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia no período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercados estimados.

4. Instrumento financeiro por categoria

Os instrumentos financeiros por categoria são classificados como segue:

Ativos financeiros	30/06/2026	31/12/2025
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 7)	160.499	130.080
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	6.699	3.050
Depósito judicial	26	115
Fundo de reserva (Nota Explicativa nº 11)	7.284	35.049
Outras contas a receber	41	29
Aplicações financeiras ao valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa nº 6)	9.856	14.497

Passivos financeiros	30/06/2026	31/12/2025
Custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 17)	324.803	406.362
Cessão de recebíveis	87.477	43.949
Fornecedores (Nota Explicativa nº 16)	87.677	59.581
Outras contas a pagar	12.159	12.107
Obrigação fiscal a pagar	3.306	4.084

Notas Explicativas



5. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e contas correntes bancárias	4.265	1.215
Numerário em moeda estrangeira	569	743
Bancos contas vinculadas	1.865	1.092
Total	6.699	3.050

Os numerários provenientes das receitas de exportações são mantidos em moeda estrangeira aguardando o momento oportuno para conversão, portanto sujeito ao risco cambial.

6. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	31/12/2025
Operações compromissadas	910	5.624
Certificado de Depósitos Bancários - CDB pré e pós	3.406	3.196
Aplicação automática Itaú – CDB	291	1.388
Debentures	2.490	1.681
Fundo de investimento	2.759	2.608
Total	9.856	14.497

Os fundos de investimento totalizam R\$2.759 e encontram-se majoritariamente alocados em ativos de renda fixa, com predominância de títulos públicos. Esses fundos têm como objetivo acompanhar a variação do CDI ou da taxa Selic, sendo compostos, em sua maior parte, por operações compromissadas *overnight*.

O saldo remanescente das aplicações financeiras está distribuído entre CDBs prefixados (12,76% ao ano) e pós-fixados (95% do CDI), debêntures com remuneração de 11,84% ao ano e aplicação automática no Itaú R\$291 com rentabilidade de 2% do CDI.

Todavia, tais aplicações não atendem a todos os critérios para serem registrados como equivalentes de caixa.

7. Contas a receber – Clientes

	30/06/2026	31/12/2025
Clientes no país	168.553	141.352
Clientes no exterior	10.828	6.965
Total	179.381	148.317
Provisão para perda esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(18.882)	(18.237)
Total	160.499	130.080
Contas a receber circulante	160.499	130.017
Contas a receber não circulante	-	63
Total	160.499	130.080

Notas Explicativas



A composição das contas a receber é como segue:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A vencer	154.010	124.441
Vencidos		
Até 30 dias	4.386	4.324
Entre 31 e 60 dias	559	1.082
Entre 61 e 90 dias	1.209	482
Acima de 90 dias	19.217	17.988
Total	179.381	148.317

A movimentação na provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa foi como segue:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial	(18.237)	(8.479)
Adições - Provisão constituída (Nota Explicativa nº 25)	(1.427)	(5.140)
Baixas - Títulos não liquidados	782	1.026
Registro de incorporação por AGE em 30 de setembro de 2025	-	(5.644)
Saldo final	(18.882)	(18.237)

A Companhia realiza operações de cessão de recebíveis conforme Nota Explicativa nº 18.

As perdas esperadas sobre os títulos vencidos e a vencer são constituídas com base em análise individual histórica dos clientes na realização de suas liquidações e cumprimentos de acordos. Os valores provisionados são considerados suficientes pela administração para fazer cobrir as perdas na realização dos créditos.

8. Estoques

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Produtos acabados	69.535	80.138
Produtos em processo	50.989	45.050
Matérias-primas	17.604	29.756
Materiais auxiliares	18.245	21.356
Importações em andamento	1.147	1.571
Estoque consignado	8.753	3.245
Provisão para perdas em estoque	(3.731)	(3.909)
Total	162.542	177.207

A movimentação na provisão para perdas no estoque foi como segue:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldos no início do período/exercício	(3.909)	(2.880)
Adições	(12)	(1.673)
Reversão/baixas	190	644
Saldos no final do período/exercício	(3.731)	(3.909)

Notas Explicativas



9. Impostos e contribuições a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
ICMS - Operações mercantis (i)	18.234	36.748
ICMS - Aquisição de imobilizado	9.400	6.531
Impostos sobre vendas em trânsito	1.245	338
PIS e Cofins sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo (ii)	15.653	15.653
PIS e Cofins - Créditos a recuperar	4.374	16.446
Impostos a recuperar - Refis IV	-	249
Imposto de renda e contribuição social antecipados	588	5.967
Outros	697	479
Total	50.191	82.411
Circulante	15.102	25.830
Não circulante	35.089	56.581

- (i) O crédito de ICMS em operações mercantis é considerado pela administração como realizável no curso normal dos negócios complementado por medidas adicionais de realização. A classificação no ativo circulante reflete o prazo esperado de realização, segundo as projeções de operações futuras da Companhia. Crédito de R\$17.023 utilizado para liquidação de Denúncia Espontânea junto a Secretaria do Estado de Minas Gerais referente ao ICMS decotado na conta de energia elétrica, conforme processo judicial (Nota Explicativa nº 20).
- (ii) Transitou em julgado em 13 de dezembro de 2018 ação proposta pela Companhia em 2006 contra a Fazenda Nacional (União) pleiteando a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins.
Em 23 de abril de 2019 transitaram em julgado as ações da Cedronorte (incorporada em 31 de março de 2014) e Santo Antônio (incorporada em 30 de setembro de 2025). Os créditos fiscais tiveram o deferimento dos pedidos de habilitação através de Despachos Decisórios emitidos pelas Delegacias da Receita Federal, para compensação com débitos de origem fazendárias. Os valores históricos do crédito apurado pela Companhia foram lançados em outras receitas operacionais, a atualização monetária é em receitas financeiras.

Movimentação do saldo de PIS e Cofins sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo:

	30/06/2026
Valor original do crédito	79.825
Atualização monetária do crédito	66.629
Valor do crédito habilitado	146.454
Compensações de contribuições e impostos em exercícios anteriores	(144.615)
Atualização do saldo remanescente	13.814
Saldo em 31 de dezembro de 2025	15.653
Atualização do saldo remanescente no exercício	-
Saldo em 30 de junho de 2026	15.653

Notas Explicativas



10. Bens destinados a venda

	30/06/2026	31/12/2025
Prédio de 8 andares localizado na Rua Paraíba, 337 - MG	9.184	9.184
Imóveis nºs 97 e 98 Rua Biancor José de Lucena		
Toritama - PE	200	200
Outros imóveis	34	34
Total	9.418	9.418

11. Fundo de reserva

Retenções juntos aos Fundos de reservas das Notas Comerciais, conforme instrumento particular de emissão de notas escriturais comerciais e estrutura demonstrada na Nota Explicativa nº 17. Empréstimos e Financiamentos. A Companhia liquidou antecipadamente parte do saldo de principal das operações de debêntures e CRA, utilizando uma parcela dos recursos do fundo de reserva, com consequente redução das aplicações financeiras vinculadas e das respectivas obrigações financeiras.

	30/06/2026	31/12/2025
Certificados de recebíveis agronegócios	2.525	15.870
Debêntures	4.759	19.179
Total	7.284	35.049

12. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025	Consolidado 01/01/2025
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
Remuneração do conselho e diretoria	1.189	2.343	547	1.227	2.433
Incentivo de Curto e Longo Prazo (ICP e ILP)	-	-	579	579	1.126
Total	1.189	2.343	1.126	1.806	3.559

Notas Explicativas



13. Imobilizado

	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, móveis e utensílios e outros	Terrenos	Obras em andamento	Total
Custo ou avaliação						
Em 31 de dezembro de 2024	69.252	291.702	16.355	26.546	22.460	426.315
Adições	-	-	658	-	22.567	23.225
Alienações e baixas	(48)	(12.757)	(43)	-	-	(12.848)
Transferências	8.183	29.145	228	5	(36.813)	748
Registro de incorporação por AGE em 30/09/2025	98.440	235.984	5.240	28.834	-	368.498
Em 31 de dezembro de 2025	175.827	544.074	22.438	55.385	8.214	805.938
Adições	-	-	(463)	-	16.001	15.538
Alienações e baixas	-	(4.135)	(863)	-	-	(4.998)
Transferências	2.097	3.675	330	-	(6.072)	30
Em 30 de junho de 2026	177.924	543.614	21.442	55.385	18.143	816.508
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2024	(33.108)	(176.707)	(12.499)	-	-	(222.314)
Depreciação	(2.450)	(12.921)	(231)	-	-	(15.602)
Alienações e baixas	38	11.286	12	-	-	11.336
Transferências	(748)	-	-	-	-	(748)
Registro de incorporação por AGE em 30/09/2025	(48.175)	(125.909)	(3.188)	-	-	(177.272)
Em 31 de dezembro de 2025	(84.443)	(304.251)	(15.906)	-	-	(404.600)
Depreciação	(1.991)	(9.533)	(160)	-	-	(11.684)
Alienações e baixas	-	3.595	767	-	-	4.362
Transferências	(3)	(6)	-	-	-	(9)
Em 30 de junho de 2026	(86.437)	(310.195)	(15.299)	-	-	(411.931)
Valor residual líquido						
Em 30 de junho de 2026	91.487	233.419	6.143	55.385	18.143	404.577
Em 31 de dezembro de 2025	91.384	239.823	6.532	55.385	8.214	401.338

Custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo IFRS 1/CPC 27, a Companhia optou, na adoção inicial do IFRS, pela atribuição de custo para terrenos, edificações, máquinas e instalações industriais. Os valores atribuídos foram determinados através de laudos de avaliação preparados por empresas especializadas, gerando uma adição ao custo registrado no ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 de R\$ 143.099. Sobre o saldo constituiu-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de R\$ 48.521. A contrapartida do saldo, líquidos dos impostos incidentes, foi registrada no patrimônio líquido, como “ajustes de avaliação patrimonial”.

Notas Explicativas



Os valores atribuídos aos ativos e seus saldos líquidos atuais, contidos nos quadros do imobilizado acima são:

	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Terrenos	Total
Custo atribuído na adoção				
Inicial do IFRS	65.629	(837)	52.617	117.409
Depreciação acumulada	(36.049)	1.225	-	(34.824)
Saldo em				
30 de junho de 2026	29.580	388	52.617	82.585

Custos de empréstimo capitalizados

Em 30 de junho de 2026, foram capitalizados R\$ 724 (R\$809 em 2025). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos capitalizados foi de 1,16% a.m., que representa a taxa efetiva média dos empréstimos.

Revisão das vidas úteis

As informações referentes à revisão das vidas úteis, não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 17 às informações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Perda (*impairment*) estimada de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento das informações contábeis, a Companhia analisou seus indicadores financeiros, operacionais, mudanças com efeito adverso no exercício ou em futuro próximo no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, e não encontrou evidências que seus de ativos de vida longa não serão recuperados.

Em 31 de dezembro de 2025 o teste de *impairment* foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) pelo montante do ativo imobilizado.

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia são consideradas premissas de crescimento de receita. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para o ano de 2026, mantendo se conservadoramente o mesmo volume de vendas para os anos de 2027 a 2030, embasadas nas iniciativas presentes no plano de negócios, considerando: **i)** atualização constante do seu mix de produtos; e **ii)** aumento do volume de produção, principalmente no segmento de tecidos profissionais. As expectativas de crescimento das receitas foram conservadoras, considerando que para o período da projeção colocamos estimativas de produções anuais abaixo da capacidade total instalada.

Em relação ao preço médio de vendas, custos fixos e despesas, foi considerado um crescimento com base na taxa de inflação – IPCA ao ano. Uma vez que a maior parte dos insumos, mão de obra, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

Desta forma, a Companhia entende que submetida ao teste de *impairment* terá melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos.

Notas Explicativas



A taxa de desconto utilizada foi calculada com base em:

- *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) para o cálculo do custo de capital próprio;
- Expectativa de mercado para a Selic média, acrescida de prêmio de risco para cálculo do capital de terceiros; e
- Ponderação entre participação do capital próprio e o de terceiros no capital total, partindo da situação atual e aproximando.

14. Arrendamento mercantil

a) Movimentação do ativo de direito de uso

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Leasing	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2024	54.741	10.873	1.060	4.790	71.464
Adições	277	2.830	1.396	-	4.503
Transferências/Reclassificações (*)	-	(18)	(8)	(911)	(937)
Remensuração de contrato (**)	(34.584)	-	-	-	(34.584)
Baixas	(10.517)	(254)	(1.383)	(209)	(12.363)
Registro de incorporação por AGE em 30/09/2025	-	4.237	333	-	4.570
Em 31 de dezembro de 2025	9.917	17.668	1.398	3.670	32.653
Adições	-	379	-	-	379
Transferências/Reclassificações (*)	113	291	(173)	-	231
Baixas	-	(181)	-	-	(181)
Em 30 de junho de 2026	10.030	18.157	1.225	3.670	33.082
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2024	(14.638)	(1.028)	(968)	(531)	(17.165)
Adições	(2.869)	(1.861)	(642)	(149)	(5.521)
Transferências/Reclassificações (*)	(1)	18	(205)	-	(188)
Baixas	10.517	254	1.383	209	12.363
Registro de incorporação por AGE em 30/09/2025	-	(1.183)	(97)	-	(1.280)
Em 31 de dezembro de 2025	(6.991)	(3.800)	(529)	(471)	(11.791)
Adições	(1317)	(1.639)	(305)	(70)	(3.331)
Baixas	-	181	-	-	181
Em 30 de junho de 2026	(8.308)	(5.258)	(834)	(541)	(14.941)
Valor residual líquido					
Em 30 de junho de 2026	1.722	12.899	391	3.129	18.141
Em 31 de dezembro de 2025	2.926	13.868	869	3.199	20.862

(*) Reclassificação por ajuste de contrato e ativação em função de aquisição do bem pelo valor residual.

Notas Explicativas



(**) Refere-se à redução do valor do contrato de arrendamento, conforme remensuração em aditivo contratual com o arrendador realizado no primeiro trimestre de 2025 e efeito do encerramento de contrato de arrendamento devido a incorporação ocorrida no terceiro trimestre de 2025.

b) Passivos de arrendamento reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos e evidenciação da taxa de desconto

Tipo de arrendamento	Taxa média incremental	30/06/2026	Taxa média incremental	31/12/2025
Locação de imóveis	9,21%	10.030	9,21%	9.917
Locação de máquinas e equipamentos	15,73%	1.833	15,42%	5.909
Locação de veículos	15,08%	1.225	15,08%	1.398
<i>Leasing</i>	28,29%	3.670	28,29%	3.670
Total		16.758		20.894
Circulante	-	7.704	-	10.144
Não circulante	-	9.054	-	10.750
Total		16.758		20.894

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	20.894	58.591
Adições	379	4.503
Juros	1.806	3.796
Renegociação de contratos (*)	231	(28.819)
Registro de incorporação por AGE em 30 de setembro de 2025	-	4.126
Baixas (**)	-	(10.177)
Pagamentos	(6.552)	(11.126)
Saldo final	16.758	20.894

(*) Refere-se à redução do valor do contrato de arrendamento, conforme remensuração em aditivo contratual com o arrendador.

(**) Refere-se ao efeito do encerramento de contrato de arrendamento devido a incorporação ocorrida no terceiro trimestre de 2025.

15. Intangível

	Intangível		
	Vida útil definida		Total
	Marcas e patentes	Software e licenças	
Custo			
Em 31 de dezembro de 2024	1.333	13.670	15.003
Adições	-	185	185
Baixas	-	(287)	(287)
Registro de incorporação por AGE em 30 de setembro de 2025	810	4.224	5.034
Em 31 de dezembro de 2025	2.143	17.792	19.935
Transferências	-	(30)	(30)
Em 30 de junho de 2026	2.143	17.762	19.905

Notas Explicativas



	Intangível		
	Vida útil definida		
	Marcas e patentes	Software e licenças	Total
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2024	(1.333)	(12.830)	(14.163)
Amortização	-	(218)	(218)
Baixas	-	287	287
Registro de incorporação por AGE em 30 de setembro de 2025	(810)	(4.186)	(4.996)
Em 31 de dezembro de 2025	(2.143)	(16.947)	(19.090)
Amortização	-	(104)	(104)
Transferências	-	9	9
Em 30 de junho de 2026	(2.143)	(17.042)	(19.185)
Valor residual líquido			
Em 30 de junho de 2026	-	720	720
Em 31 de dezembro de 2025	-	845	845

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados por marcas e patentes e direitos de utilização de *software* adquiridos junto a empresas especializadas, por programas adaptados para uso da Companhia baseados em *software* existentes no mercado. A amortização é calculada de forma linear em 10 e 05 anos, respectivamente.

16. Fornecedores

	30/06/2026		31/12/2025	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
No país (operacionais)	85.560	-	56.858	-
No exterior	732	1.385	812	1.911
Total	86.292	1.385	57.670	1.911

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	30/06/2026		31/12/2025	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2029	150,00% CDI	2.598	1.616	2.404	2.127
Cédula de crédito industrial - FNE (1)	R\$	2028	Taxa fixa 8,50%	1.457	713	1.598	1.356
Cédula de crédito à exportação - Cap. giro	R\$	2027	100,00% CDI + 6,30%	6.188	-	3.668	1.520
Cédula de crédito à exportação - Cap. giro	R\$	2027-2028	100% CDI + 2,67% a 3,29%	12.276	13.000	14.460	20.278
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% Selic + 14,03%	3.183	1.579	3.194	3.158

Notas Explicativas



Modalidade	Moeda	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	30/06/2026		31/12/2025	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2026-2030	100,00% CDI + 2,18% a 5,91%	18.072	27.021	9.504	20.571
Cédula de crédito bancário – Ativo Fixo.	R\$	2033	100,00% CDI + 2,53%	407	7.086	49	3.375
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	US\$	2026	Taxa fixa 6,80%	-	-	3.065	-
Nota comercial	R\$	2026	100% CDI + 10,03% a 17,46% a 21,70%	11.102	-	15.180	-
Nota comercial	R\$	2026		5.252	-	10.382	-
Conta Garantida	R\$	2026	18,86%	7.041	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2026	100% CDI + 5,91%	3.201	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2026	100% CDI + 8,82%	6.340	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2026	100% CDI + 53,91%	1.000	-	15	-
Cédula de Produto Rural - Cap. Giro	R\$	2026-2029	100% CDI + 2,16% a 4,85%	24.874	24.652	45.888	37.370
Nota comercial - CRAs	R\$	2028	100% CDI + 8,33%	1.394	43.479	23.695	47.059
Debêntures	R\$	2029	100% CDI + 6,50%	1.088	107.188	41.387	103.333
Custo transação debêntures	R\$	2029		(45)	(4.345)	(1.470)	(3.651)
Custo transação Notas comerciais. escriturais - CRAs	R\$	2028		(81)	(2.533)	(1.057)	(2.096)
Total				105.347	219.456	171.962	234.400

(1) FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

Notas Explicativas



A movimentação dos empréstimos está apresentada como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do período/exercício	406.362	316.070
Novas captações empréstimos ou renovações	16.185	160.523
Novas captações financiamentos	3.897	3.375
Registro de incorporação por AGE em 30 de setembro de 2025	-	71.997
Juros provisionados	33.847	63.119
Amortização de principal empréstimos	(76.521)	(149.012)
Amortização de principal financiamentos	(781)	(2.342)
Pagamento de juros empréstimos	(30.577)	(57.825)
Pagamento de juros financiamentos	(123)	(244)
Baixa reorganização Financeira Debentures/CRA	(28.580)	-
Variação cambial	(176)	(1.356)
Custas e emolumentos CRAs	537	853
Custas Debêntures	733	1.204
Saldos no final do período/exercício	324.803	406.362

As parcelas do passivo não circulante em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, vencem como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
2027	59.667	109.523
2028	112.377	85.018
2029	39.396	33.858
De 2030 a 2033	8.016	6.001
Total	219.456	234.400

Os empréstimos da Companhia incluem garantias constituídas por cessão fiduciária de direitos creditórios.

Os financiamentos são garantidos por notas promissórias e bens do imobilizado no valor contábil de R\$116.910 (R\$118.776 em 2025).

Em Reunião Extraordinária do Conselho de administração da Companhia realizada 08 de fevereiro de 2023 foi aprovado a emissão de Notas Comerciais não conversíveis em ações, com garantias real e fidejussória, emitidas em 1ª e 2ª séries, para colocação privada ("Emissão" e "Notas Comerciais" respectivamente) e concomitantemente, em Reunião Extraordinária do Conselho de administração da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, controlada, aprovou a emissão de Notas Comerciais nos mesmos moldes conforme quadro descritivo.

Notas Explicativas

**Operação Certificado de Recebíveis Agronegócio (CRAs)**

CRA decorrente do instrumento particular da 3ª (terceira) emissão de notas comerciais escriturais, não conversíveis em ações, com garantias real e fidejussória, emitidas em três series, sendo 1ª, 2ª e 3ª Séries de colocação privada da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira. O valor total da Emissão é de

R\$ 100.000, emitida em 15 de dezembro de 2023, sendo (i) a 1ª Série no valor de R\$ 50.000; (ii) a 2ª Série no valor de R\$ 35.000; e (iii) a 3ª Série no valor de R\$ 15.000, e seguintes características:

Cia. F.T. Cedro e Cachoeira

Quantidade de notas comerciais	100.000
1ª Série	50.000
2ª Série	35.000
3ª Série	15.000
Valor total da emissão (reais - mil)	100.000
Valor mínimo da emissão (reais - mil)	-
Valor nominal unitário (reais)	1.000

- **Atualização monetária:** n/a;
- **Juros remuneratórios:**
 - **1ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais da 1ª Série, ou o seu saldo, incidirão juros remuneratórios equivalentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI over extra grupo – Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela B3, no informativo Diário, disponível em sua página na internet (www.b3.com.br), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, expressa na forma percentual ao ano (“Taxa DI”), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 4,0000% (quatro inteiros por cento) ao ano. Em 22 de maio de 2026, a remuneração passa a ser equivalente a 8,3% (oito inteiros e trinta e três centésimos por cento) ao ano;
 - **2ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais da 2ª Série, ou o seu saldo, incidirão juros remuneratórios equivalentes a 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 6,7282% (seis inteiros, sete mil duzentos e oitenta e dois décimos de milésimos por cento); e Em 22 de maio de 2026, a remuneração passa a ser equivalente a 8,3% (oito inteiros e trinta e três centésimos por cento)
 - **3ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais da 3ª Série, ou o seu saldo, incidirão juros remuneratórios equivalentes a 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 6,7282% (seis inteiros, sete mil duzentos e oitenta e dois décimos de milésimos por cento) ao ano. Em 22 de maio de 2026, a remuneração passa a ser equivalente a 8,3% (oito inteiros e trinta e três centésimos por cento)
- **Periodicidade e forma de pagamento da amortização:** trimestral com carência de 12 meses;
- **Periodicidade de pagamento de juros remuneratórios:** mensal;
- **Ambiente de depósito, distribuição, negociação, custódia eletrônica e liquidação financeira:** B3;

Notas Explicativas



- **Data de emissão:** 15 de dezembro de 2023;
- **Local de emissão:** São Paulo/SP; e
- **Prazo:**
 - (i) As Notas Comerciais da **1ª Série** terão prazo de 1.109 (mil cento e nove) dias corridos, vencendo-se, portanto, em 28 de dezembro de 2026, ressalvadas as Hipóteses de Vencimento Antecipado, nos termos do Termo de Emissão; e
 - (ii) as Notas Comerciais da **2ª Série** e da **3ª Série** terão prazo de 1.838 (mil oitocentos e trinta e oito) dias corridos, vencendo-se, portanto, em 26 de dezembro de 2028, ressalvadas as Hipóteses de Vencimento.

A integralização ocorreu dentro do último trimestre de 2023.

Em 22 de maio de 2026, foi estabelecido em Ata da Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, que a primeira verificação dos *covenants* financeiros das Notas Comerciais ocorrerá com base nas informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2026. A partir dessa data, a Companhia deverá monitorar semestralmente o Índice de Alavancagem, conforme previsto contratualmente. Nesta data, foi estabelecido novos indicadores e periodicidade relacionados aos *covenants* a serem medidos, ou seja: Índice de Alavancagem, Indicador de Liquidez e Índice de Cobertura de juros.

Debêntures simples

Em reunião do Conselho de Administração em 1º de julho de 2024 foi aprovada e efetivada a 3ª (terceira) emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira no valor total da Emissão foi de R\$ 160.000 (cento e sessenta milhões de reais) na Data de Emissão (Valor Total da Emissão). Os Valores captados pela Emissora foram utilizados para quitação antecipada e integral do saldo devedor relacionado as notas comerciais escriturais emitidas pela Emissora e pela Garantidora Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs), e para composição do capital de giro.

Data de início da rentabilidade: primeira data de integralização;

Forma, tipo e comprovação de titularidade: nominativas, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados. A titularidade será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador;

Conversibilidade: não conversíveis em ações;

Espécie: garantia real;

Prazo e data de vencimento: o prazo será 1837 (mil oitocentos e trinta e sete dias) com vencimento em 12 de julho de 2029;

Valor nominal unitário: o valor nominal unitário será, na data de emissão, de R\$ 1.000,00 (mil reais);

Quantidade de debêntures: 160.000 (cento e sessenta mil) Debêntures; e

Remuneração das debêntures: incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada positiva das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, *over extra* grupo, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida exponencialmente de sobretaxa (*spread*) de 4,90% (quatro inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano. Em 12 de maio de 2026, foi mantida a periodicidade e a sobretaxa passou a 6,5% (seis inteiros e cinquenta centésimos por cento).

Notas Explicativas



Em 12 de maio de 2026, foi estabelecido em Ata da Assembleia Geral de Debenturistas, que a primeira verificação dos *covenants* financeiros das Debentures ocorrerá com base nas informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2026. A partir dessa data, a Companhia deverá monitorar semestralmente o Índice de Alavancagem, conforme previsto contratualmente. Nesta data, foi estabelecido novos indicadores e periodicidade relacionados aos *covenants* a serem medidos, ou seja: Índice de Alavancagem, Indicador de Liquidez e Índice de Cobertura de juros.

Covenants

A operações do CRA e das Debentures simples, possuem *Covenants* financeiros a serem cumpridos a partir de 31 de dezembro de 2026, conforme a seguir:

- i) **Dívida bancária líquida e o EBITDA/recorrente:** Menor igual a 5,5x, com relação às informações contábeis do 2º (segundo) semestre de 2026; menor ou igual a 5,0x, com relação às informações contábeis do 1º (primeiro) semestre de 2027; menor ou igual a 4,5x, com relação às informações contábeis do 2º (segundo) semestre de 2027; menor ou igual a 4,0x, com relação às informações financeiros do 1º (primeiro) semestre de 2028 e menor ou igual a 3,5x com relação às informações contábeis do 2º (segundo) semestre de 2028 (inclusive)
- ii) **Liquidez corrente (AC/PC):** Maior ou igual a 0,9, com relação às informações contábeis do 2º (segundo) semestre de 2026 (inclusive) ao 2º (segundo) semestre de 2027 (inclusive). Maior ou igual a 1,0x, com relação às informações contábeis do 1º (primeiro) semestre de 2028; e maior ou igual a 1,1x, com relação às informações contábeis a partir do 2º (segundo) semestre de 2028 (inclusive).
- iii) **Cobertura de juros (EBITDA/despesa financeira líquida):** Maior ou igual a 0,7x, com relação às informações contábeis do 2º (segundo) semestre de 2026; maior ou igual a 0,9x, com relação às informações contábeis do 1º (primeiro) semestre de 2027; maior ou igual a 1,1x, com relação às informações contábeis do 2º (segundo) semestre de 2027; maior ou igual a 1,35x, com relação às informações contábeis do 1º (primeiro) semestre de 2028; e maior ou igual a 1,75x, com relação às informações contábeis a partir do 2º (segundo) semestre de 2028 (inclusive)

Operação Cédula de Crédito Bancário

Em 25 de novembro de 2025 contratou a operação de crédito, emitindo a Cédula de Crédito Bancário de número 330.801.819 em favor do Banco do Brasil S.A., no valor de R\$14.000 (quatorze milhões de reais), com incidência de juros à taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 2,18 pontos percentuais ao ano, a serem pagos em 30 (trinta) parcelas com vencimento inicial em 22 de junho de 2026, vencimento final em 22 de novembro de 2028.

Covenants

A operação do CCB, possui *Covenants* financeiros a serem cumpridos partir de 31 de dezembro de 2025, conforme a seguir:

- i) **Dívida bancária líquida e o EBITDA/recorrente:** igual ou inferior a 3,5;
- ii) **Liquidez corrente (AC/PC):** igual ou superior a 1,1; e
- iii) **Cobertura de juros (EBITDA/despesa financeira líquida):** igual ou superior a 1,0.

Notas Explicativas



Os *covenants* contratuais aos quais a Companhia está sujeita, vinculadas a esta operação, são auferidos anualmente e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atendeu a todos *covenants* contábeis (financeiros). Em 13 de março de 2026 a Companhia obteve do Banco do Brasil a concessão de anuência (“*waiver*”), mediante o pagamento de prêmio correspondente a 1,5% (um ponto e meio por cento) do saldo devedor apurado em 31 de dezembro de 2025, pago em uma parcela em março de 2026.

Em atendimento ao CPC 26 item 74, a dívida de R\$10.733 foi classificada para o passivo circulante.

18. Cessão de recebíveis

A Companhia realiza operações de cessão de recebíveis junto a fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCs) multicedentes de mercado, os valores contábeis negociados dos títulos em aberto em 30 de junho de 2026 são de R\$ 87.477 (R\$ 43.949 em 2025). Se os recebíveis não forem pagos no vencimento, o fundo poderá solicitar a Companhia a recompra do título não liquidado. Como os riscos e benefícios relevantes desses recebíveis não foram transferidos, a Companhia reconheceu o caixa recebido na transferência como passivo na rubrica de Cessão de Recebíveis.

19. Salários e obrigações sociais

	30/06/2026	31/12/2025
Ordenados e salários	6.200	4.805
Contribuições a recolher sobre folha	5.386	3.320
Provisão de férias, provisões de 13º salário e encargos	18.557	11.789
Total	30.143	19.914

20. Parcelamentos, impostos e contribuições

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Parcelamentos (*)	23.755	24.067
Imposto e contribuições retidos na fonte	823	1.208
ICMS	122	215
IPTU	1.036	-
INSS	1.357	3.662
PIS/Cofins	2.956	-
Outros impostos e taxas	1.003	207
Total	31.052	29.359
Não circulante (*)		
2027	8.944	20.769
2028	6.147	7.359
2029	4.161	5.474

Notas Explicativas



	30/06/2026	31/12/2025
2030	4.104	5.398
2031	875	-
Total	24.231	39.000
Total	55.283	68.359

(*) A Companhia está adimplente com os parcelamentos, todos negociados no momento inicial em 60 parcelas atualizadas pela Selic e referem-se a parcelamentos previdenciários e ICMS sobre TUST/TUSD incidentes sobre a energia elétrica.

A movimentação dos parcelamentos de impostos está apresentada como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	63.067	36.469
Amortização	(11.673)	(21.513)
Saldo de incorporação	-	18.752
Adição	11.157	26.030
Atualização Selic	2.458	3.329
Crédito de ICMS TUST/TUSD (*)	(17.023)	-
Saldo final	47.986	63.067

(*) Crédito utilizado para liquidação de Denúncia Espontânea junto a Secretaria do Estado de Minas Gerais referente ao ICMS decotado na conta de energia elétrica, conforme processo judicial.

21. Provisão para riscos

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para contingências trabalhistas e tributárias para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisou suas estimativas e considerou as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a riscos:

	Cíveis	Trabalhistas	Depósitos judiciais	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6	1.019	(95)	930
Adições - provisão	1.181	-	14	1.195
Baixas - Reversão e pagamento	(125)	(321)	-	(446)
Atualizações	-	-	(5)	(5)
Registro de incorporação por AGE em 30 de setembro de 2025	9.228	117	(3)	9.342

Notas Explicativas



	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.290	815	(89)	11.016
Adições - Provisão	1.298	239	90	1.627
Baixa - Reversão e pagamento	-	(332)	-	(332)
Atualizações	-	-	(1)	(1)
Saldo em 30 de junho de 2026	11.588	722	-	12.310

Outras demandas judiciais

Encontram-se também em andamento ações indenizatórias de natureza tributária, cível e trabalhista movidas contra a Companhia, que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, deverão ser julgadas improcedentes. Destas ações, aproximadamente R\$ 38.767 em 30 de junho de 2026 (R\$ 28.390 em 31 de dezembro de 2025) tem seu desfecho considerável possível, para as quais não foi constituída uma provisão. Destes valores, R\$ 9.713 em 30 de junho de 2026 (R\$ 2.807 em 31 de dezembro de 2025) referem-se a ações de natureza trabalhista. Ações de natureza fiscal (Imposto Territorial Rural (ITR), Contribuições previdenciárias sobre participação nos lucros e Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL)) montam em R\$ 24.377 em 30 de junho de 2026 (R\$ 20.711 em 31 de dezembro de 2025). As ações de natureza cível são referentes a danos materiais, lucros cessantes e ações de caráter indenizatório no montante de R\$ 4.677 em 31 de junho de 2026 (R\$ 4.872 em 31 de dezembro de 2025).

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizado em moeda corrente com o intuito de garantir a liquidação de potencial futura obrigação. Os depósitos judiciais só podem ser movimentados mediante ordem judicial. Os depósitos são atualizados monetariamente de acordo com as regras específicas de cada tribunal e, como são utilizados como garantia, podem ser levantados pela parte vencedora. Assim, se a Companhia não obtiver êxito no processo, os valores depositados serão convertidos em renda da Fazenda Pública ou utilizados para deduzir o valor do passivo correspondente, caso houver. Do contrário, se a decisão for favorável à Companhia, há possibilidade de resgate dos depósitos.

22. Capital social e reservas**a) Capital social**

O capital social é de R\$ 151.350 e está representado por 5.707.104 ações ordinárias com direito a voto e 4.304.063 ações preferenciais sem direito a voto perfazendo o total de 10.011.167, todas escriturais e sem valor nominal.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações sociais. O número de votos, por acionista, é limitado a 5% do total das ações ordinárias do capital, por determinação estatutária. As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus detentores direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos, além do direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle.

Notas Explicativas



As ações preferenciais adquirirão o exercício de direito de voto se a Companhia, pelo prazo de três exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fizerem jus, direito que conservarão até o pagamento, se tais dividendos não forem cumulativos, ou até que sejam pagos os cumulativos em atraso.

b) Reservas de lucros

Legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

Estatutária

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento), no mínimo, serão aplicados na constituição da reserva para o desenvolvimento, a ser utilizada na aquisição de bens do ativo imobilizado ou em novos investimentos, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

Incentivos fiscais e subvenções

As unidades, instaladas em Pirapora na área de atuação da Sudene, gozam de incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração sobre a capacidade prevista nos projetos de modernização dos empreendimentos, os benefícios gerados são registrados contabilmente na demonstração do resultado, como redução da despesa de Imposto de Renda. Por determinação da Sudene a comprovação do benefício deverá registrada em reserva. Os benefícios apurados durante os períodos de prejuízos contábeis deverão ser recompostos assim que a empresa cobrir os prejuízos acumulados.

A Companhia usufruiu do benefício estadual relativo ao Crédito Presumido do ICMS criado pela Lei nº 14.559/2002 do Estado de Minas Gerais, regulamento pelo Decreto nº 43.508/2003, o montante de crédito apurado no período de 2014 a 2023 de foi R\$ 114.151, sendo este valor utilizado na exclusão na determinação do lucro real e não tributado pelo PIS e a Cofins. O valor acima foi superior aos prejuízos contábeis apurados no período de 2014 a 2022, o que impediu a constituição da reserva de lucro de subvenções para investimentos. A Lei Federal nº 12.973/2014 que trata de subvenções para investimentos em seu artigo 30 (em vigor até 1º de janeiro de 2024) estabelece: “As subvenções para investimentos, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere, e que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos, aumento do capital social. No parágrafo 1º determina que a pessoa jurídica que deverá recompor a reserva à medida que recompor a reserva à medida que forem apurados lucros no períodos subsequentes. No parágrafo 2º determina que as subvenções serão tributadas caso não seja observado o disposto no parágrafo 1º ou seja dada destinação diversa.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se aos ajustes do custo atribuído de itens do imobilizado da Companhia e a equivalência desses ajustes nas controladas, cuja realização ocorre através da depreciação e baixa, com a correspondente transferência para a conta de Lucros Acumulados.

d) Destinações do lucro líquido do exercício e dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto.

Notas Explicativas



	30/06/2026	31/12/2025	Consolidado 30/06/2025
Prejuízo líquido do período/ exercício	(22.670)	(32.695)	(6.476)
Realização do custo atribuído	356	339	44
Absorção de prejuízos	(22.314)	(32.356)	(6.432)

23. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações contábeis separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia conclui que possui somente um segmento.

As três fábricas da Companhia se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (brins e denim) utilizados principalmente para vestuário. Compartilham também a mesma estrutura de um Centro de Distribuição para expedição de seus produtos.

24. Receita líquida de vendas

A composição das vendas brutas nos mercados interno e externo é como segue:

	01/04/2026 30/06/2026	01/01/2026 30/06/2026	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Receita bruta				
Vendas mercado interno	239.792	447.744	253.260	499.752
Vendas mercado externo	9.195	14.511	5.898	13.894
Total	248.987	462.255	259.158	513.646
Deduções de vendas				
ICMS, PIS e Cofins	(33.178)	(59.866)	(42.024)	(83.745)
Devoluções e abatimentos	(2.025)	(5.138)	(2.078)	(4.247)
	(35.203)	(65.004)	(44.102)	(87.992)
Receita líquida	213.784	397.251	215.056	425.654

	Consolidado	
	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Receita bruta		
Vendas mercado interno	257.784	502.261
Vendas mercado externo	10.360	22.730
Total	268.144	524.991
Deduções de vendas		
ICMS, PIS e Cofins	(34.485)	(64.928)
Devoluções e abatimentos	(3.042)	(5.665)

Notas Explicativas



	Consolidado	
	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Receita líquida	(37.527) 230.617	(70.593) 454.398

25. Custos e despesas por natureza

	01/04/2026 30/06/2026	01/01/2026 30/06/2026	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Salários, incluindo custo de rescisões	(29.111)	(58.132)	(20.550)	(40.031)
Benefícios	(10.555)	(20.821)	(6.646)	(13.109)
Custos previdenciários e FGTS	(10.226)	(20.291)	(6.907)	(13.854)
Remuneração do Conselho e Diretoria	(1.189)	(2.343)	(546)	(1.226)
Matéria-prima e materiais de consumo	(90.182)	(156.171)	(113.613)	(213.708)
Energia elétrica	(17.577)	(34.901)	(9.701)	(20.349)
Combustíveis	(10.296)	(19.790)	(8.937)	(19.135)
Manutenções/serviços de terceiros	(8.406)	(17.033)	(8.045)	(15.972)
Depreciações e amortizações (Notas Explicativas nºs 13, 14 e 15)	(7.583)	(15.119)	(4.646)	(9.296)
Comissões	(4.422)	(8.279)	(4.011)	(7.999)
Fretes	(6.547)	(12.261)	(4.254)	(8.467)
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7)	(277)	(1.427)	(1.248)	(1.587)
Outras despesas	(7.032)	(14.105)	(6.723)	(13.409)
Total	(203.403)	(380.673)	(195.827)	(378.142)

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	(170.477)	(312.523)	(163.032)	(319.390)
Despesas comerciais	(11.897)	(23.547)	(11.958)	(22.554)
Despesas gerais e administrativas	(14.612)	(27.527)	(11.649)	(22.616)
Custo da ociosidade (Nota Explicativa nº 26) (*)	(6.417)	(17.076)	(9.188)	(13.582)
Total	(203.403)	(380.673)	(195.827)	(378.142)

	Consolidado	
	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Salários, incluindo custo de rescisões	(30.988)	(61.054)
Benefícios	(10.739)	(21.297)
Remuneração do Conselho e Diretoria	(1.105)	(2.433)
Custos previdenciários e FGTS	(10.840)	(21.555)
Matéria-prima e materiais de consumo	(98.610)	(173.483)
Energia elétrica	(16.367)	(34.030)
Combustíveis	(10.451)	(22.183)
Manutenções/serviços de terceiros	(9.823)	(20.582)
Depreciações e amortizações (Notas Explicativas nºs 13, 14 e 15)	(6.878)	(13.506)
Comissões	(4.797)	(9.371)
Fretes	(6.455)	(12.770)
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7)	(1.610)	(1.777)
Outras despesas	(8.697)	(17.421)
Total	(217.360)	(411.462)

Notas Explicativas



	Consolidado	
	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(176.131)	(337.582)
Despesas comerciais	(15.221)	(28.143)
Despesas gerais e administrativas	(15.346)	(29.402)
Custo da ociosidade (Nota Explicativa nº 26) (*)	(10.662)	(16.335)
Total	(217.360)	(411.462)

(*) Custos da Ociosidade é considerado como Outras despesas.

26. Outras receitas/(despesas) líquidas

	01/04/2026 30/06/2026	01/01/2026 30/06/2026	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Outras receitas				
Venda de energia elétrica	98	121	278	278
Receita na venda de imobilizado	457	526	326	326
Venda de imóveis	5.000	5.000	-	2.980
Reversão de perdas	4.043	4.206	967	1.158
Prêmio de seguro	-	-	-	281
Outras receitas	83	271	40	69
Total	9.681	10.124	1.611	5.092
Outras despesas				
Provisão para perdas	(117)	(1.853)	(63)	(992)
Custo da ociosidade	(6.417)	(17.076)	(9.188)	(13.582)
Despesas tributárias	(1.382)	(2.140)	(794)	(1.380)
Custos na venda de imobilizado	(125)	(637)	(370)	(440)
Custo na venda de imóveis	-	(59)	-	(2872)
Gasto desmobilização parada de produção	(1.173)	(1.173)	-	-
Custo de sinistro	(111)	(119)	-	(210)
Outras despesas	(143)	(317)	-	(178)
Total	(9.468)	(23.374)	(10.415)	(19.654)
Total	213	(13.250)	(8.804)	(14.562)

Notas Explicativas



	Consolidado	
	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Outras receitas		
Venda de energia elétrica	418	418
Receita na venda de imobilizado	309	380
Venda de imóveis	-	2.980
Reversão de perdas	2.140	2.669
Prêmio de seguro	-	300
Outras receitas	55	91
Total	2.922	6.838
Outras despesas		
Provisão para perdas	(720)	(2.707)
Custo da ociosidade	(10.662)	(16.335)
Despesas tributárias	(939)	(1.726)
Custos na venda de imobilizado	(880)	(1.035)
Custo na venda de imóveis	-	(2872)
Custo de sinistro	-	(255)
Outras despesas	-	(178)
Total	(13.201)	(25.108)
Total	(10.279)	(18.270)

(*) Provisão do ICMS incidente sobre as Tarifas de Uso do Sistema de transmissão (TUST) e de distribuição (TUSD) no montante de R\$ 13.714 referente ao principal.

27. Resultado financeiro

	01/04/2026 30/06/2026	01/01/2026 30/06/2026	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Receitas financeiras				
Descontos ativos	37	57	10	20
Juros recebidos de clientes	254	910	467	865
Receitas de aplicações financeiras	931	1.890	801	1.621
Receitas financeiras de controladas	-	-	1.601	2.334
Outras receitas financeiras	79	80	-	2
Total	1.301	2.937	2.879	4.842
Variações cambiais ativas	422	886	734	1.583
Total	1.723	3.823	3.613	6.425
Despesas financeiras				
Despesas financeiras – controladas	-	-	(21)	(37)
Juros de arrendamento	(861)	(1.806)	(723)	(1.726)
IOF – Imposto sobre Operações Financeiras	(137)	(573)	(126)	(153)
Juros pagos a fornecedores	(73)	(114)	-	(1)
Juros e encargos sobre financiamentos	(16.139)	(34.019)	(15.075)	(28.722)
Juros e mora sobre impostos e contribuições	(3.173)	(6.087)	(780)	(1.611)
Cessão de recebíveis	(3.363)	(5.420)	(2.153)	(3.340)
Outras despesas financeiras	(947)	(3.421)	(1.360)	(1.980)
Total	(24.693)	(51.440)	(20.238)	(37.570)

Notas Explicativas



	01/04/2026 30/06/2026	01/01/2026 30/06/2026	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Variações cambiais passivas	(856)	(1.549)	(811)	(1.331)
Total	(25.549)	(52.989)	(21.049)	(38.901)
Resultado líquido	(23.826)	(49.166)	(17.436)	(32.476)

	Consolidado	
	01/04/2025 30/06/2025	01/01/2025 30/06/2025
Receitas financeiras		
Descontos ativos	16	32
Receita de aplicações financeiras	825	1666
Juros recebidos de clientes	495	916
Outras receitas financeiras	1	524
Total	1.337	3.138
Variações cambiais ativas	979	2.256
Total	2.316	5.394

Despesas financeiras		
Juros de arrendamento	(875)	(1.941)
IOF – Imposto sobre Operações Financeiras	(387)	(593)
Juros pagos a fornecedores	(1)	(4)
Juros e encargos sobre financiamentos	(18.084)	(34.740)
Juros e mora sobre impostos e contribuições	(1.373)	(2.784)
Cessão de recebíveis	(2.170)	(3.387)
Outras despesas financeiras	(1.546)	(2.259)
Total	(24.436)	(45.708)
Variações cambiais passivas	(1.373)	(2.261)
Total	(25.809)	(47.969)
Resultado líquido	(23.493)	(42.575)

Notas Explicativas



28. Imposto de renda e contribuição social

- a) A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 está descrita a seguir:

	Imposto de renda				Contribuição social			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto, contribuição social	(5.661)	(28.762)	(9.725)	(1.284)	(5.661)	(28.762)	(9.725)	(1.284)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	25%	25%	25%	25%	9%	9%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	1.415	7.191	2.432	321	509	2.589	875	116
Equivalência patrimonial	-	-	(2.975)	(3.835)	-	-	(1.072)	(1.381)
Outros	(1.855)	(115)	(594)	(100)	(668)	(42)	(215)	(37)
IR e CSLL ajustados	(440)	7.076	(1.137)	(3.614)	(159)	2.547	(412)	(1.302)
Incentivo Sudene	-	-	4	117	-	-	-	-
PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador	-	-	1	52	-	-	-	-
Total	(440)	7.076	(1.132)	(3.445)	(159)	2.547	(412)	(1.302)
Reversão de crédito tributário não reconhecido contabilmente	(412)	(11.567)	146	(305)	(148)	(4.148)	(10)	(140)
IR e CSLL efetivos	(852)	(4.491)	(986)	(3.750)	(307)	(1.601)	(422)	(1.442)
Parcela corrente	-	-	(275)	(2.142)	-	-	(166)	(863)
Parcela diferida	(852)	(4.491)	(711)	(1.608)	(307)	(1.601)	(256)	(579)

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2025	01/01/2025
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
Prejuízo antes do imposto, contribuição social	(9.853)	(1.574)	(9.853)	(1.574)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	1,52% a 25%	1,52% a 25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	2.463	394	887	142
Diferença da alíquota de 25% para alíquota incentivada nas controladas	10	(1.849)	-	-
Outros	(806)	(344)	(214)	(36)
IR e CSLL ajustados	1.667	(1.799)	673	106
Incentivo da Sudene	4	117	-	-
PAT- Programa de Alimentação ao Trabalhador	1	52	-	-
Total	1.672	(1.630)	673	106
Reversão de crédito tributário reconhecido contabilmente	(2.693)	(2.109)	(1.107)	(1.497)
IR e CSLL efetivos	(1.021)	(3.739)	(434)	(1.391)
Parcela corrente	(304)	(2.237)	(174)	(883)
Parcela diferida	(717)	(1.502)	(260)	(508)

Notas Explicativas



b) Os tributos diferidos ativos são compostos conforme apresentado a seguir:

Ativo	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Base negativa e prejuízos fiscais de anos anteriores	124.235	104.817	114.884	95.415
Base negativa, prejuízo fiscal (compensado) no ano calendário	51.073	19.418	51.065	19.469
Provisões de obrigações operacionais	11.377	8.579	11.377	8.579
Provisões reduções de ativos	4.478	1.838	4.173	1.526
Provisões de contingências	1.736	30.494	1.736	30.494
Base de cálculo do imposto e contribuição social diferidos	192.899	165.146	183.235	155.483
Alíquotas	25%	25%	9%	9%
Crédito tributário	48.225	41.287	16.491	13.993
Crédito tributário não reconhecido contabilmente (i)	5.243	7.897	6.747	7.718
Total de imposto de renda e contribuição diferidos ativos	53.468	49.184	23.238	21.711
Total de imposto de renda e contribuição diferidos passivos	(26.372)	(26.578)	(11.777)	(11.851)
Impostos diferidos líquidos	27.096	22.606	11.461	9.860

- (i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que os prejuízos fiscais e base negativa sejam absorvidos por futuros lucros tributáveis e que as diferenças temporárias, sobre as quais são calculados, sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.
- O montante do crédito tributário reconhecido está limitado ao valor que se julga provável de realização em até 2034, conforme estudo aprovado pela administração da Companhia.

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, descontada a valor presente, base negativa e diferenças intertemporais é demonstrada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
2026	-	1.834
2027	3.150	3.150
2028	3.409	3.399
2029	4.681	4.681
2030 a 2034	65.466	57.831
Total	76.706	70.895

Notas Explicativas



c) A composição dos tributos diferidos passivos é conforme apresentado a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	131.676	89.334	131.676	89.334
Diferença depreciação contábil x fiscal (Parecer normativo nº 1 de 29 de julho de 2011)	(506)	(1.023)	(506)	(1.023)
Realização do custo atribuído ao imobilizado	(319)	(551)	(319)	(551)
Registro de incorporação por AGE em 30 de setembro de 2025	-	43.916	-	43.916
Base	130.851	131.676	130.851	131.676
Alíquotas	De 1,52% a 25%	De 1,52% a 25%	9%	9%
Saldo impostos passivos diferidos	26.372	26.578	11.777	11.851

d) **Subvenções governamentais**

As unidades, instaladas em Pirapora na área de atuação da Sudene, gozam de incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração sobre a capacidade prevista nos projetos de modernização dos empreendimentos, os benefícios gerados são registrados contabilmente na demonstração do resultado e submetidos à constituição de reserva de lucros.

Os instrumentos legais que permitem a utilização dos incentivos da Companhia:

- Projeto de Modernização total do empreendimento industrial, unidade Caetano Mascarenhas, com vigência a partir do ano calendário de 2018 até o ano calendário de 2027, Laudo Constitutivo do MIT nº 198/2018 e Ato Declaratório Executivo nº 5 da DRFB-MC de 27 de março de 2019; e
- Projeto de Modernização total do empreendimento industrial, unidade Victor Mascarenhas, com vigência a partir do ano calendário de 2018 até o ano calendário de 2027, Laudo Constitutivo do MIT nº 353/2018 e Ato Declaratório Executivo nº 6 da DRFB-MC de 27 de março de 2019. A Companhia procede a contabilização da reserva de lucros referente a subvenção para investimento conforme estabelecido pelo Art. 30 da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014 que determina a utilização da reserva de incentivo fiscal a partir da absorção de prejuízos, desde que anteriormente tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal. Adicionalmente, de acordo com o § 3º da lei mencionada anteriormente, se, no período de apuração, a pessoa jurídica apurar prejuízo contábil ou lucro líquido contábil inferior à parcela decorrente de doações e de subvenções governamentais e, nesse caso, não puder ser constituída como parcela de lucros nos termos do *caput*, esta deverá ocorrer à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Notas Explicativas



29. Lucro líquido por ação

O quadro a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (em milhares, exceto valores por ação):

	01/04/2026 30/06/2026			01/01/2026 30/06/2026		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo do período	(2.567)	(1.935)	(4.502)	(12.924)	(9.746)	(22.670)
Denominador						
Média ponderada do número de ações	5.707	4.304	10.011	5.707	4.304	10.011
Prejuízo (lucro) líquido básico e diluído por ação	(0,45)	(0,45)	(0,45)	(2,26)	(2,26)	(2,26)
	01/04/2025 30/06/2025			01/01/2025 30/06/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo do período	(6.354)	(4.779)	(11.133)	(3.696)	(2.780)	(6.476)
Denominador						
Média ponderada do número de ações	5.707	4.293	10.000	5.707	4.293	10.000
Prejuízo (lucro) líquido básico e diluído por ação	(1,11)	(1,11)	(1,11)	(0,65)	(0,65)	(0,65)

Não existem instrumentos financeiros ou instrumentos patrimoniais com potencial dilutivo do número de ações da Companhia.

30. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro visando cobrir danos em determinados itens do seu ativo, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

Em 27 de setembro de 2025 foi contratada cobertura para risco de incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, totaliza R\$ 60.000). Com relação ao seguro de veículos em caso de sinistro a Companhia receberá de forma integral os valores conforme determinados pela tabela FIPE, totalizando R\$ 3.859).

31. Contratos futuros

A Companhia possui contratos de fornecimento de algodão para entrega futura, com preços a serem fixados conforme cotações do índice Esalq e/ou mercado futuro de algodão na Bolsa de Nova York (*Intercontinental Exchange* (ICE));

A Companhia possui contratos de longo prazo de fornecimento de energia elétrica.

Notas Explicativas



Os valores assumidos podem ser assim resumidos:

Natureza	R\$ - USD milhões	Prazo
Aquisição de algodão (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Esalq)	R\$ 51.156	até 12/2027
Aquisição de algodão (<i>International Cotton Exchange</i> - ICE) Bolsa de NY	USD 39.041	até 02/2027
Aquisição de energia	R\$ 31.261	até 12/2027

32. Transações que não envolvem caixa

Durante os períodos de 30 de junho de 2026 e o exercício de 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	30/06/2026	30/06/2025
Capitalização de juros de empréstimos	724	398
Empréstimos e financiamentos	3.897	-
Remensuração de contratos de arrendamentos	-	(28.454)
Adição de arrendamento financeiro	379	3.581
Renegociação Contratos de arrendamento de direito de uso	231	-
Baixa reorganização financeira debentures e CRA	28.580	-
Transferência de crédito de ICMS TUST/TUSD	17.023	-
Transferência do intangível para o imobilizado	21	-

Conselho de administração

Fabiano Soares Nogueira – Presidente

André Maurício Miranda – Vice-presidente

Renato Mascarenhas Alves

Victor Mascarenhas de Freitas Borges

Cláudio Lopes Cardoso Júnior

Diretoria

Fábio Mascarenhas Alves – Diretor presidente, Diretor administrativo-financeiro e de relações com investidores

Luiz César Guimarães – Diretor comercial

Patrick Melo Pinheiro - Diretor industrial

Responsáveis técnicos

Paulo César Soares – Gerente de Controladoria – Contador CRC-MG 32.041/O-4

Antônio Pereira Filho – Contador CRC-MG 49.896/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para o assunto mencionado na Nota Explicativa no 1.2 às informações contábeis, que descreve a reestruturação societária da Companhia, ocorrida no exercício. Em 30 de setembro de 2025, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, segundo a qual a Companhia incorporou todos os investimentos que detinha em suas controladas. Essa operação resultou na transferência integral dos patrimônios líquidos das controladas para a controladora ("Companhia"), deixando de ser aplicável, a partir da referida data-base, a apresentação das informações contábeis consolidadas. Em decorrência dessa incorporação, as informações contábeis referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 refletem, apenas o resultado individual da Companhia (período em que os investimentos estavam registrados pelo método de equivalência patrimonial na demonstração do resultado). Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2026
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC MG-008.957/F-8

Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período de 30 de junho de 2026, autorizando sua conclusão nesta data.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2026.

Fábio Mascarenhas Alves – Diretor Presidente - Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz César Guimarães – Diretor Comercial

Patrick Melo Pinheiro - Diretor industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes período 30 de junho de 2026, emitido nesta data. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Belo Horizonte, 13 agosto de 2026.

Fábio Mascarenhas Alves – Diretor Presidente - Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz César Guimarães – Diretor Comercial

Patrick Melo Pinheiro - Diretor industrial